

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 581/2024

SOJA NA SAFRA 2024/2025

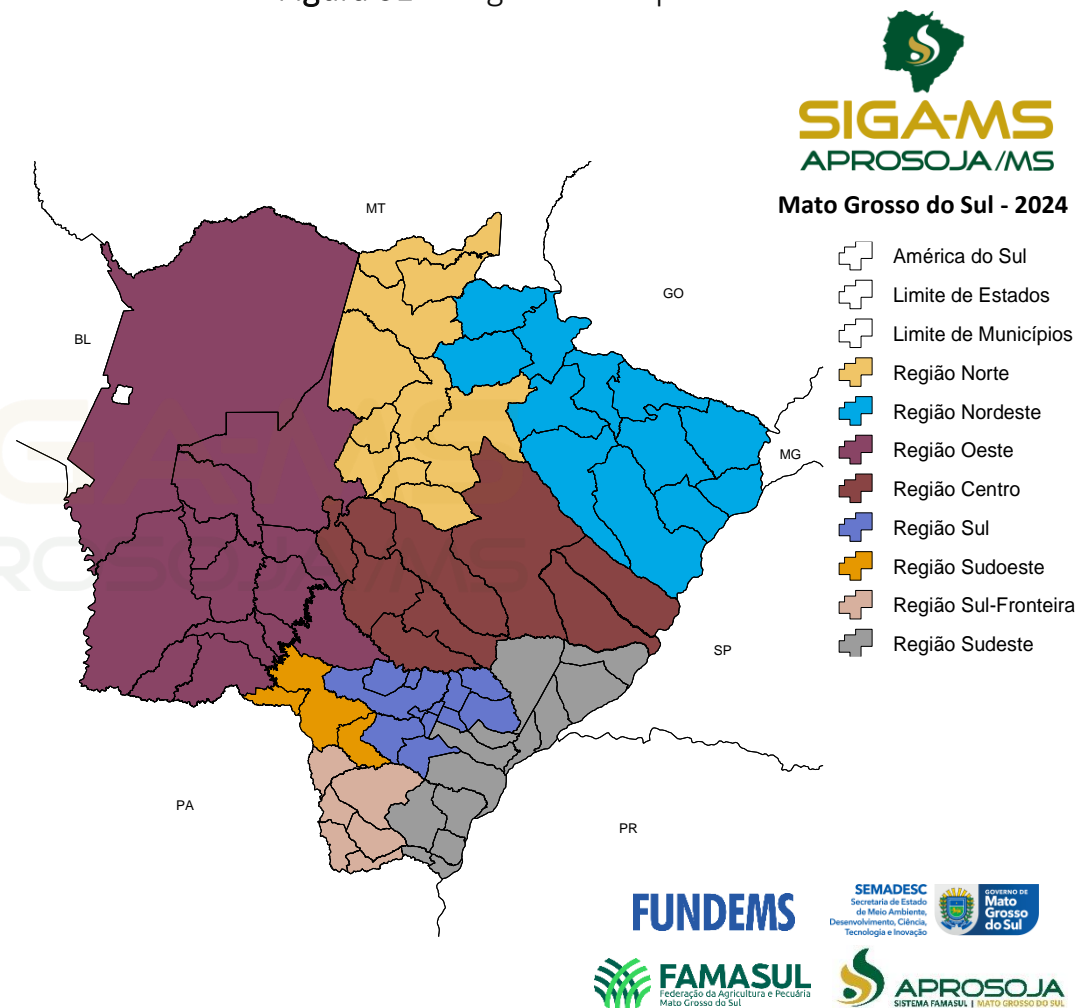
Na segunda semana de outubro, continuamos a monitorar o plantio da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, operações realizadas no momento, plantio, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

Em resumo, o destaque para os últimos dias foram as chuvas significativas que ocorreram no estado de Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados de chuva ocorreram no município de Juti e Caarapó, com acumulados de 85,6 mm e 83,6 mm, respectivamente.

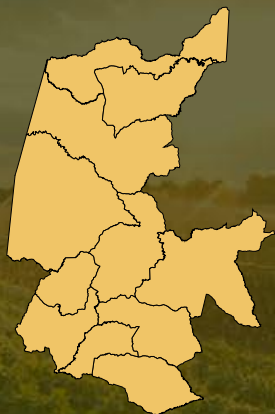
No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

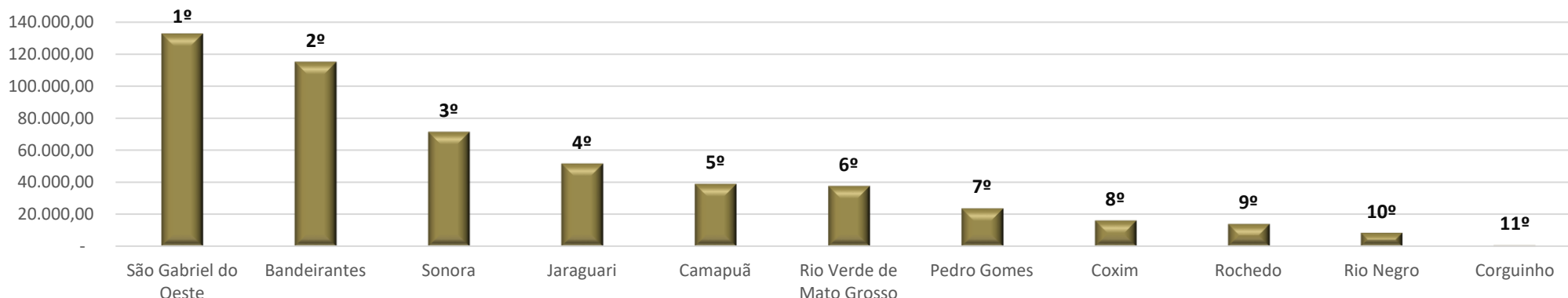
Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), fedegoso (*Senna spp.*), malva-branca (*Sida spp.*), milho tiguera (*Zea mays*) e média incidência de buva (*Conyza spp.*).

Tabela 01 – Estimativa das áreas de lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)
Bandeirantes	115.134,65
Camapuã	38.964,19
Corguinho	798,94
Coxim	16.278,25
Jaraguari	51.641,78
Pedro Gomes	23.779,01
Rio Negro	8.500,21
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39
Rochedo	14.003,60
São Gabriel do Oeste	132.602,26
Sonora	71.430,93

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 01 – Ranking das áreas de soja por município na região norte



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

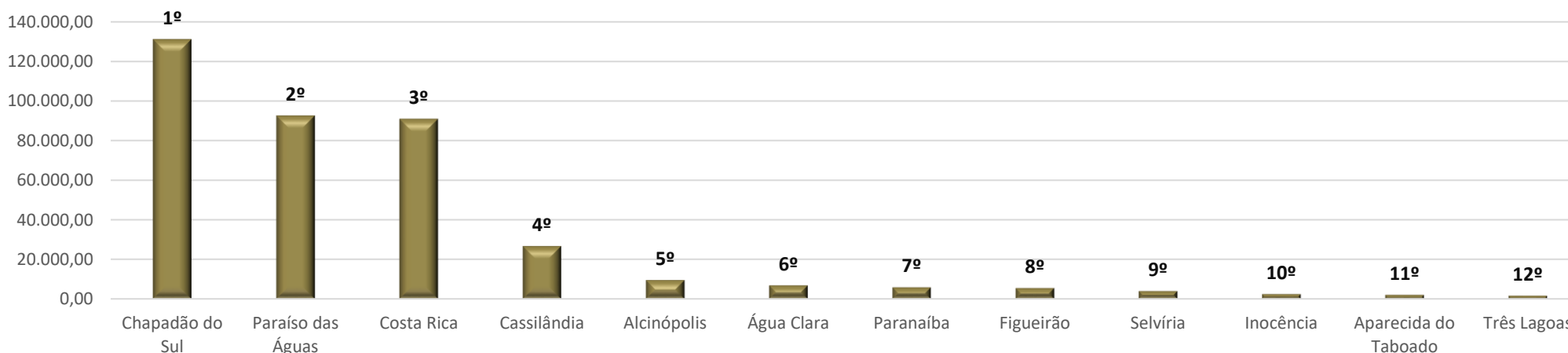
Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*).

Tabela 02 – Estimativa das áreas de lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)
Água Clara	6.932,99
Alcinópolis	9.568,93
Aparecida do Taboado	2.094,96
Cassilândia	26.812,24
Chapadão do Sul	131.117,61
Costa Rica	91.037,32
Figueirão	5.481,43
Inocência	2.489,09
Paraíso das Águas	92.676,38
Paranaíba	5.963,73
Selvíria	3.977,16
Três Lagoas	1.714,18

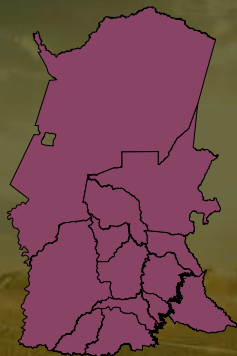
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Ranking das áreas de soja por município na região nordeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se em V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

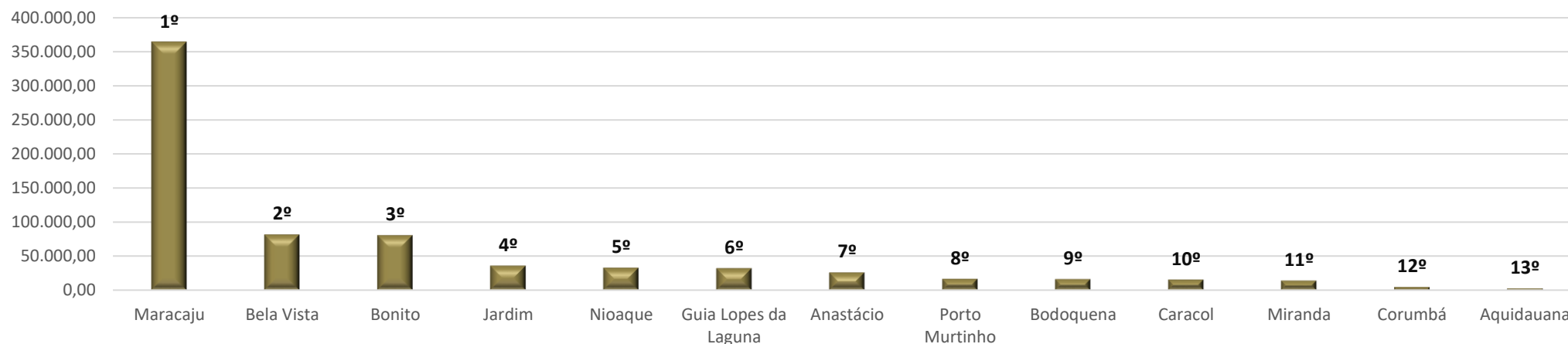
Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Tabela 03 – Estimativa das áreas de lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)
Anastácio	26.190,31
Aquidauana	2.359,70
Bela Vista	81.878,32
Bodoquena	16.291,22
Bonito	80.506,67
Caracol	15.672,37
Corumbá	4.788,15
Guia Lopes da Laguna	32.264,53
Jardim	35.798,88
Maracaju	363.827,26
Miranda	14.126,07
Nioaque	32.950,79
Porto Murtinho	16.495,40

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 03 – Ranking das áreas de soja por município na região oeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se em V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

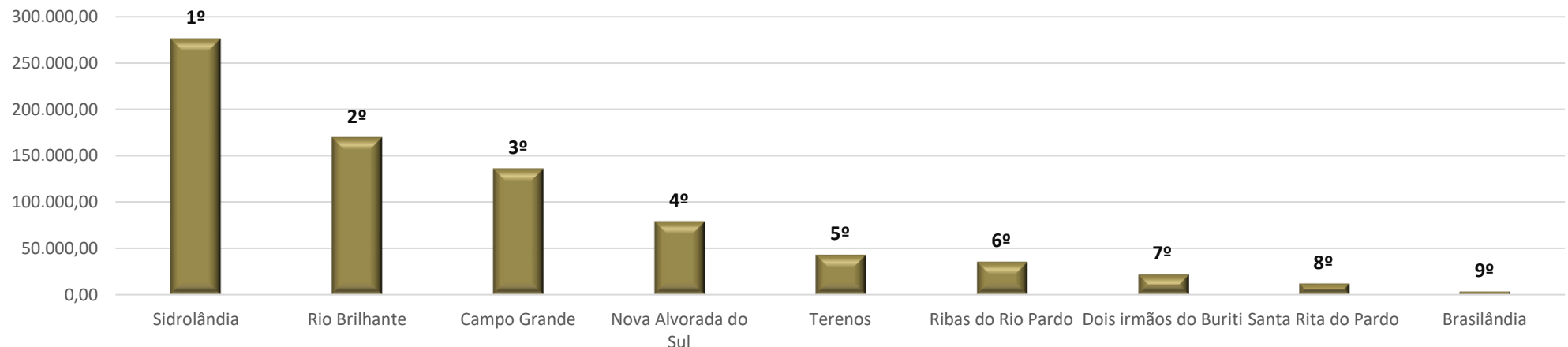
Monitoramento de pragas: foi observado média incidência das plantas daninhas capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Tabela 04 – Estimativa das áreas de lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)
Brasilândia	3.136,13
Campo Grande	135.747,27
Dois irmãos do Buriti	21.471,87
Nova Alvorada do Sul	78.721,77
Ribas do Rio Pardo	35.128,70
Rio Brillhante	169.480,93
Santa Rita do Pardo	11.789,65
Sidrolândia	275.884,27
Terenos	42.984,63

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 04 – Ranking da área de soja por município na região centro



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se em V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

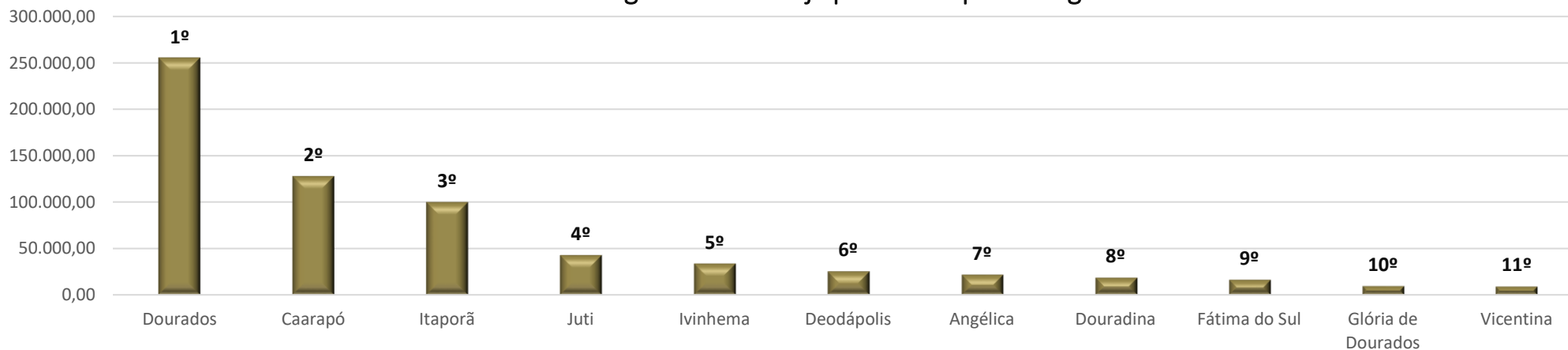
Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Tabela 05 – Estimativa das áreas de lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)
Angélica	21.793,60
Caarapó	127.576,25
Deodápolis	25.433,99
Douradina	18.580,39
Dourados	254.689,41
Fátima do Sul	16.526,18
Glória de Dourados	9.508,28
Itaporã	99.872,30
Ivinhema	33.746,27
Juti	42.829,19
Vicentina	9.136,94

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 05 – Ranking da área de soja por município na região sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se em V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e milho tigueria (*Zea mays*).

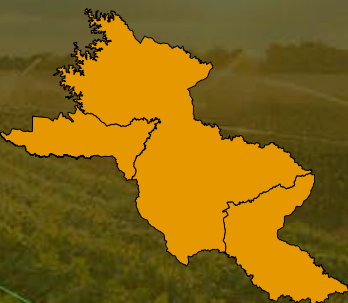
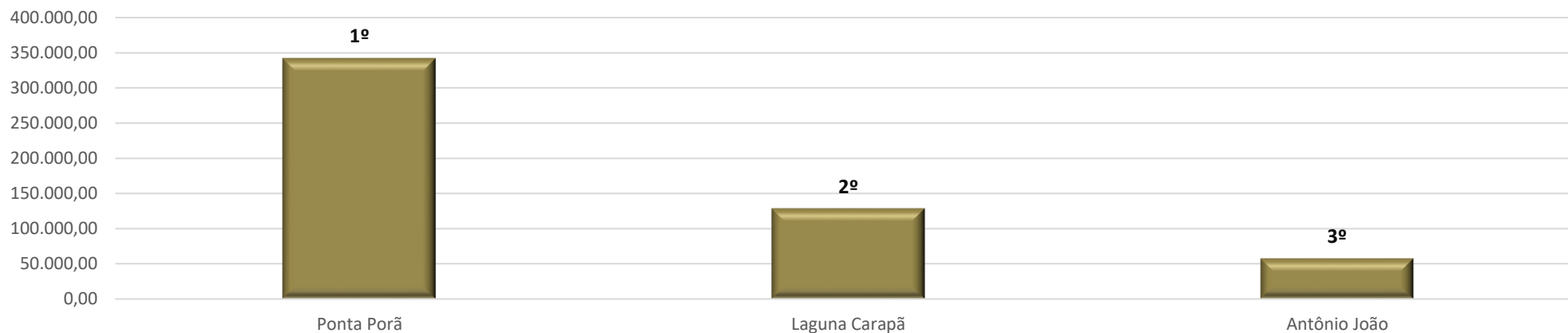


Tabela 06 – Estimativa das áreas de lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)
Antônio João	57.906,43
Ponta Porã	342.688,06
Laguna Carapã	128.872,64

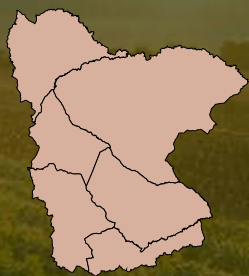
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 06 – Ranking da área de soja por município na região sudoeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se em V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

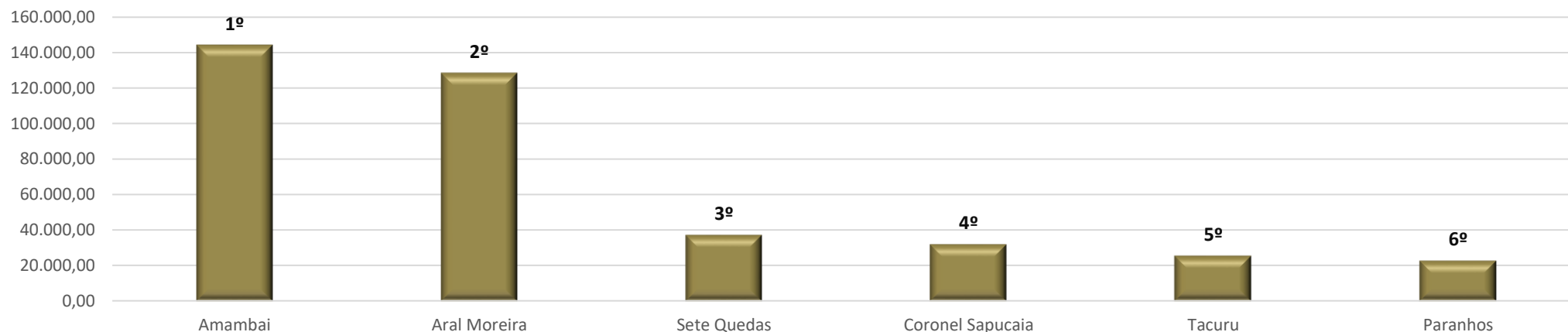
Monitoramento de pragas: foi observado moderada incidência de plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays*) e baixa incidência de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), poaia branca (*Richardia brasiliensis*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e caruru-rasteiro (*Amaranthus deflexus*).

Tabela 07 – Estimativa das áreas de lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)
Aral Moreira	128.773,08
Amambai	144.529,72
Coronel Sapucaia	32.222,96
Tacuru	25.693,55
Paranhos	22.896,27
Sete Quedas	37.523,77

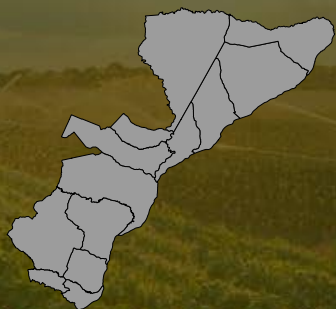
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 07 – Ranking da área de soja por município na região sul-fronteira



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirai, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se em V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

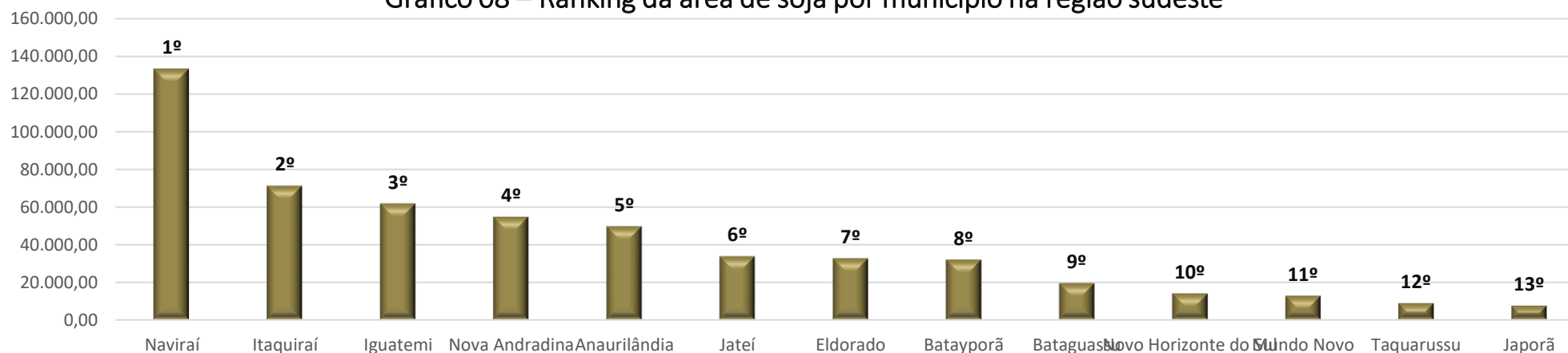
Monitoramento de pragas: foram observadas baixas infestações de plantas daninhas para as espécies de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), caruru (*Amaranthus spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e moderada infestação de milho tiguera (*Zea mays*).

Tabela 08 – Estimativa das áreas de lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)
Anaurilândia	49.660,75
Bataguassu	19.449,00
Batayporã	31.915,16
Eldorado	32.549,09
Iguatemi	61.692,52
Itaquirai	71.187,64
Japorã	7.384,82
Jateí	33.713,33
Mundo Novo	12.693,38
Naviraí	133.349,28
Nova Andradina	54.658,50
Novo Horizonte do Sul	14.035,15
Taquarussu	8.798,84

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 08 – Ranking da área de soja por município na região sudeste



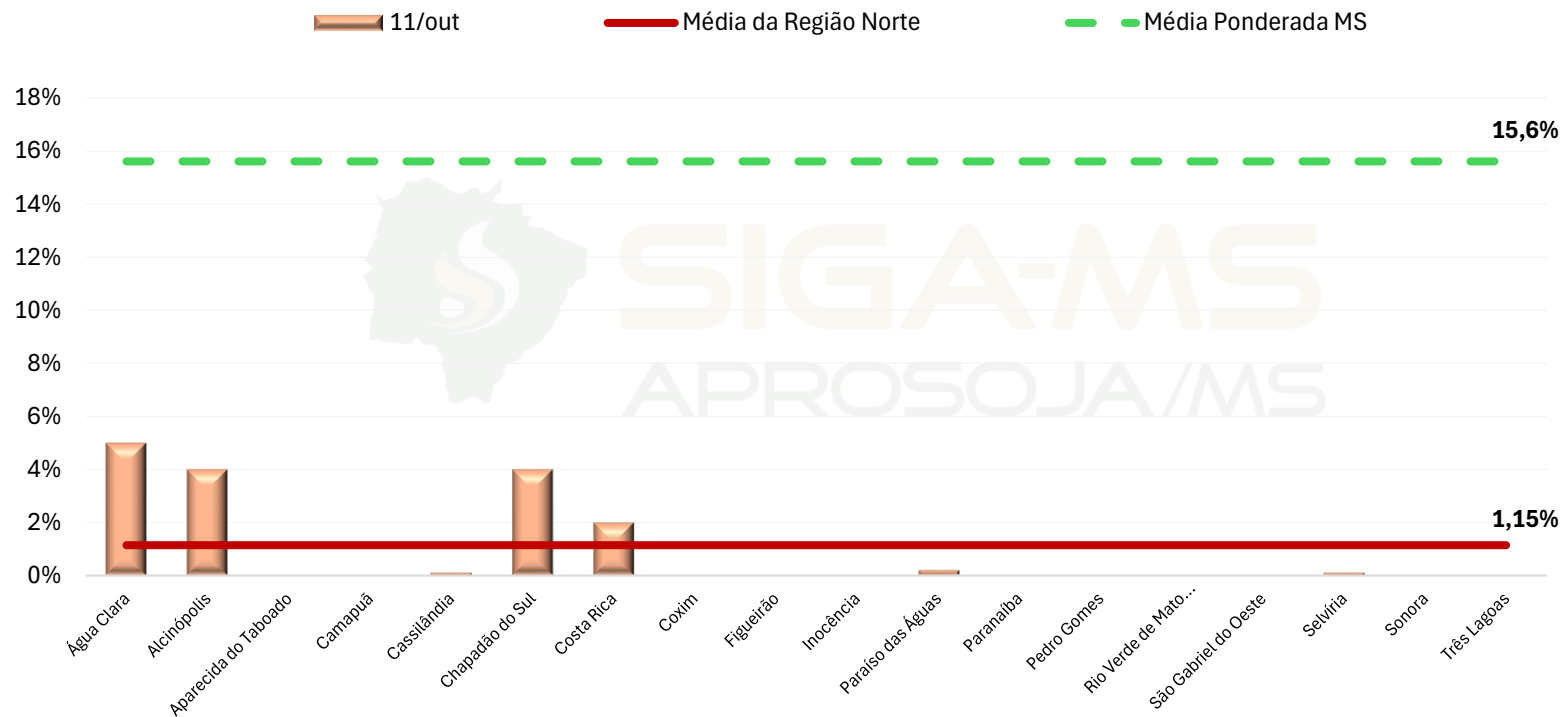
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 09, 10 e 11**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 11/10/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **15,6%**.

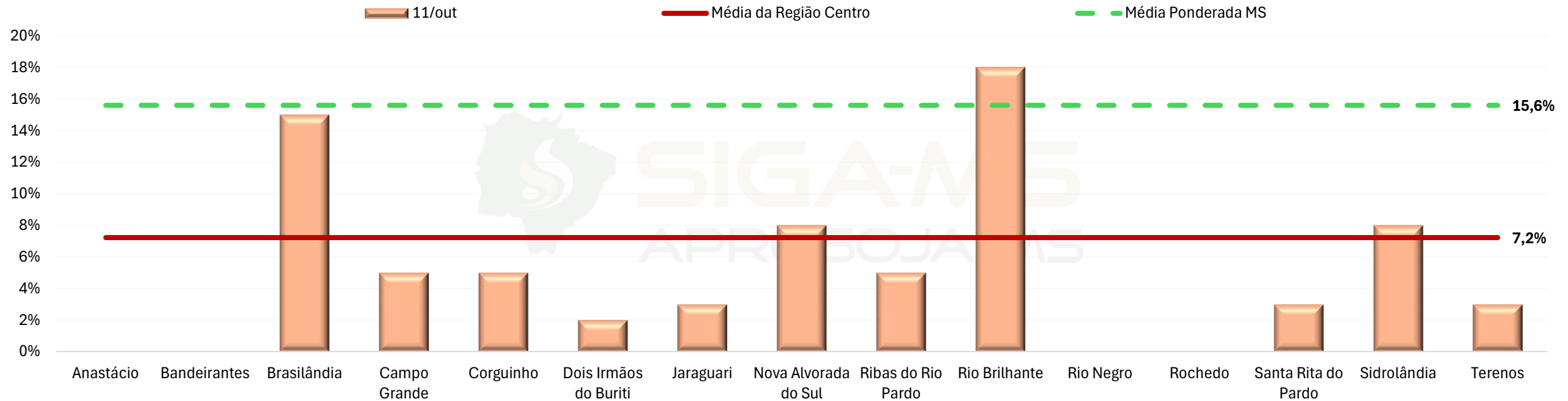
Gráfico 09 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 10 – Plantio da soja na região centro de MS

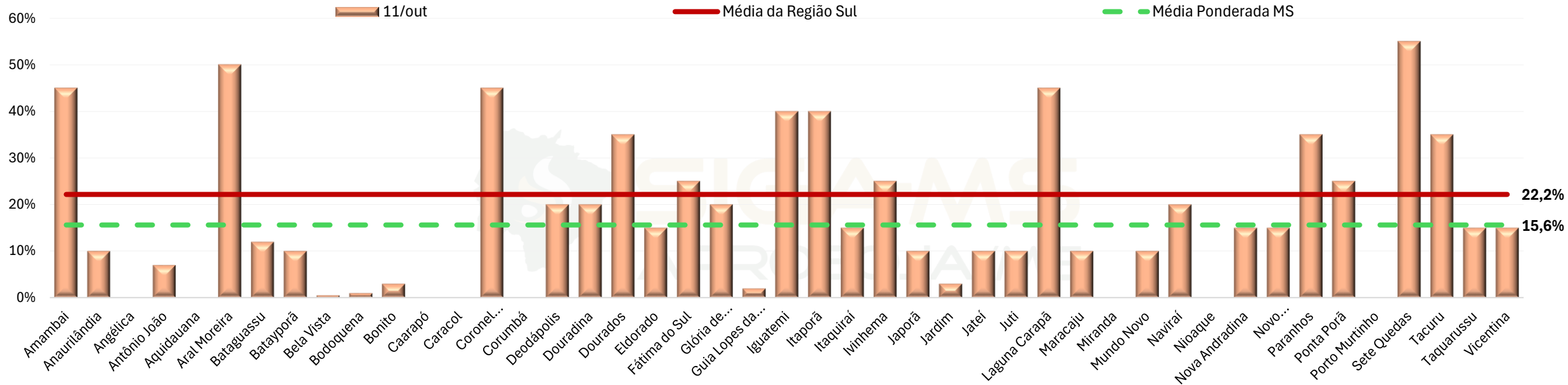


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2024/2025

Gráfico 11 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

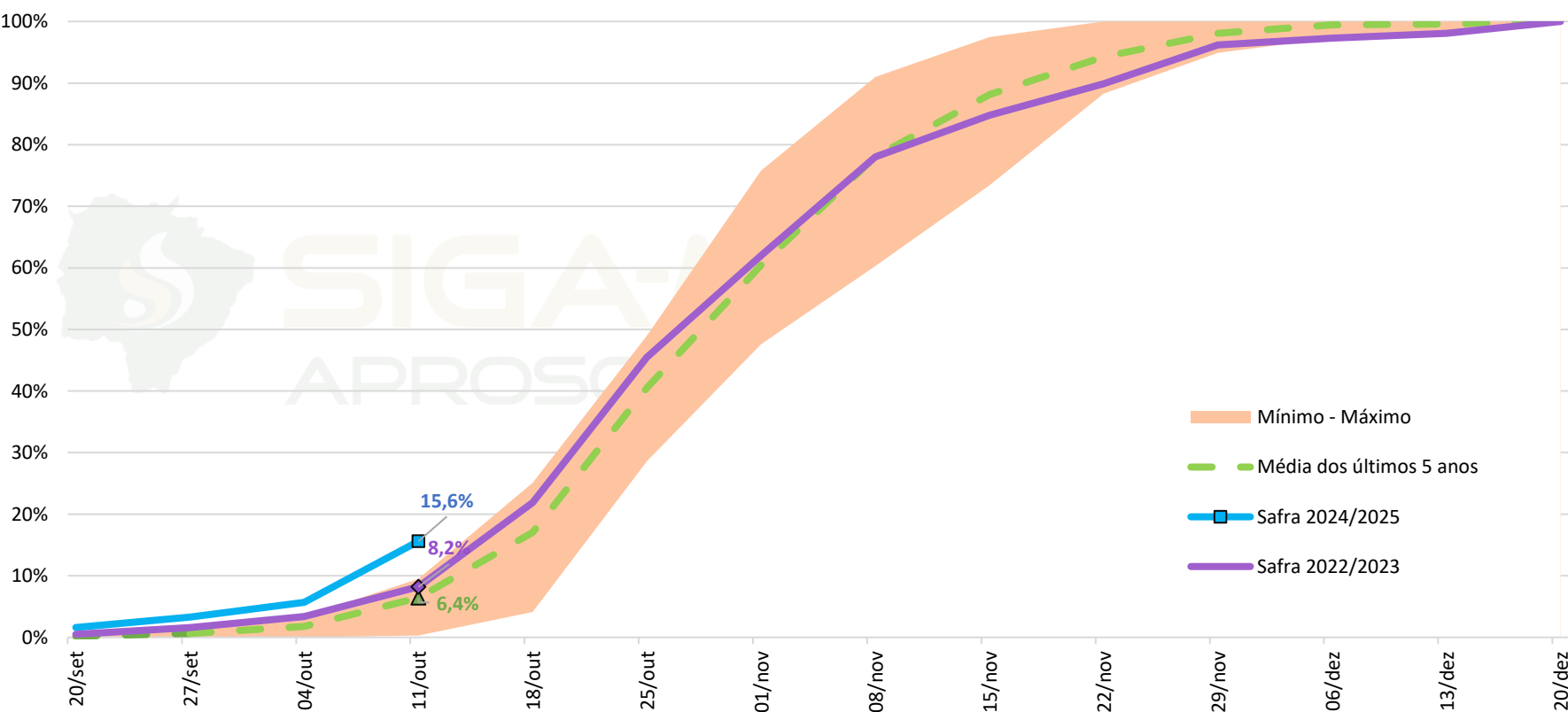
A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 22,2%, enquanto a região centro está com 7,2% e a região norte com 1,15% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **702** mil hectares.

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 12 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras

No gráfico 12, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2024/2025, encontra-se superior em aproximadamente 7,4 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data 11 de outubro.



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. O sucesso no cultivo da soja em Mato Grosso do Sul está profundamente ligado às condições edafoclimáticas específicas da região. Dessa forma, é fundamental valer-se de informações técnicas ao adotar estratégias de gerenciamento de riscos. A mitigação de riscos é essencial, especialmente quando as condições climáticas apresentam oscilações ao longo do ciclo da cultura. Táticas, como o escalonamento do plantio, são cruciais para atenuar vulnerabilidades associadas às adversidades climáticas que podem prejudicar o desenvolvimento da soja.
2. Com base nos registros dos últimos cinco anos, espera-se que a maior parte da safra seja semeada entre os meses de outubro e novembro. Historicamente, uma janela de plantio concentrou-se entre os dias 18 de outubro e 8 de novembro, período durante o qual aproximadamente 70% da semeadura foi realizada.
3. A presença do fenômeno La Niña torna o volume de chuva incerto na região Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, o MS está sob influência de um La Niña de intensidade fraca a moderada, onde o clima pode ser afetado por outros fenômenos, como frentes atmosféricas e ciclones tropicais. Desse modo, as precipitações no estado serão determinadas por um conjunto de fatores.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	137,06 R\$ /sc*	95,00% Safr 2023/24 22,50 % Safr 2024/25
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,102 Milhões de ha	67,05 Sc/ha	8,457 Milhões de Ton.	56,25 R\$ /sc*	65,50 % Safr 2024 7,00% Safr 2025

*Preço disponível 10/10/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2024

No mês de Setembro de 2024, em grande parte do estado, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-30 mm, principalmente nas regiões pantaneira, norte e bolsão. Por outro lado, nas regiões sul, leste e sudeste do estado as chuvas variaram entre 45-90 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de Setembro (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada

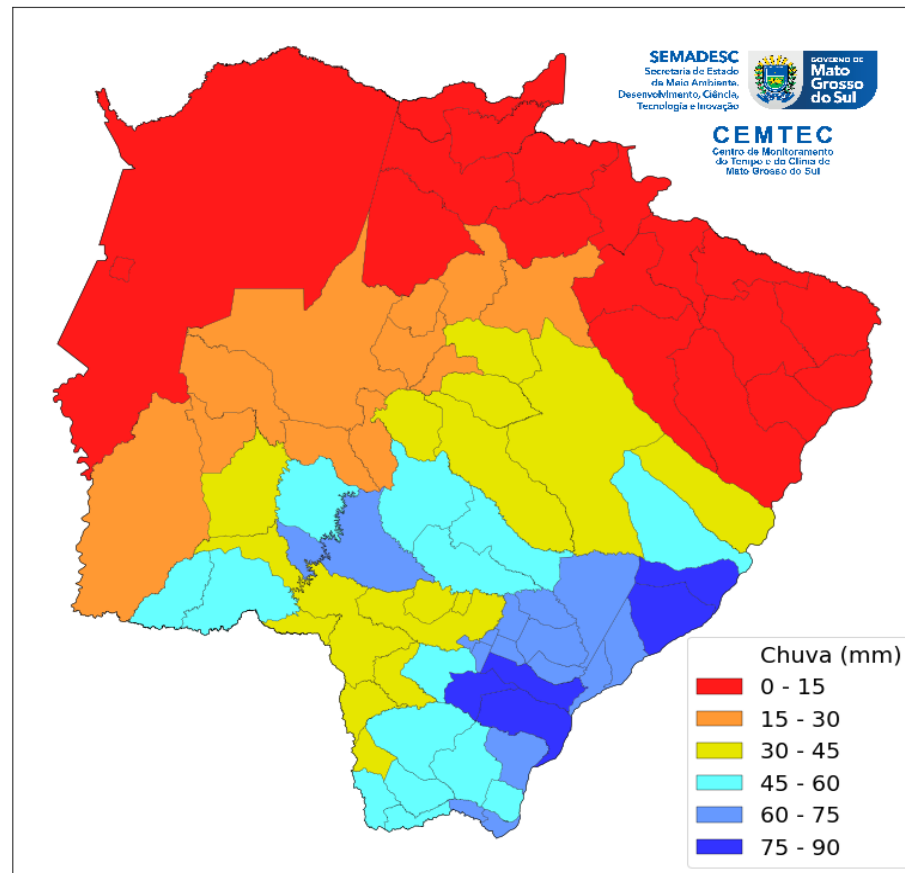
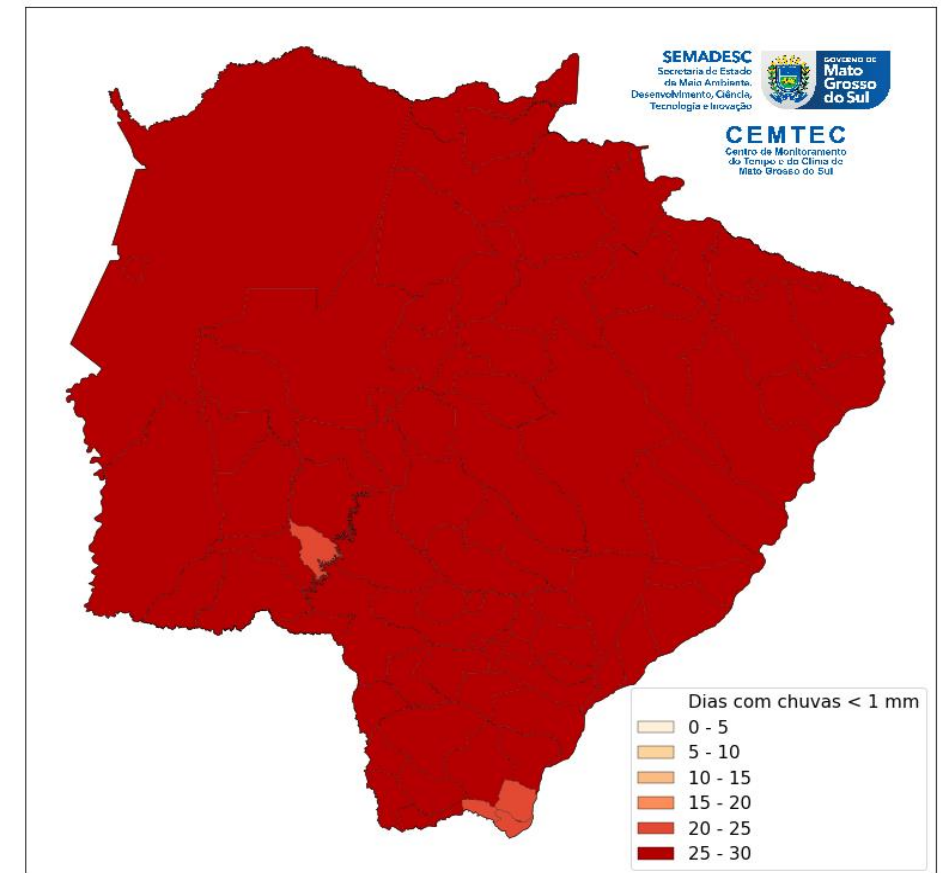


Figura 03 – Número de dias com chuvas abaixo de 1mm



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE SETEMBRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro de 2024

Na Tabela 09 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que grande parte do estado registraram chuvas abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Angélica, onde observou-se 123,6 mm de chuva acumulada em Setembro de 2024, o que representa 17% acima da média histórica. Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, registraram chuvas abaixo de 50 mm em Setembro de 2024.

Tabela 09 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de setembro de 2024

Precipitação acumulada - Setembro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Angélica ⁵	123,6	105,9	17	Amambai ²	46,6	123,5	-62
Bataguassu ²	115,6	90,8	27	Bandeirantes ⁵	46,0	72,6	-37
Ivinhema ¹	101,8	106,3	-4	Nova Alvorada do Sul ⁵	43,2	85,1	-57
Itaquiraí ²	90,4	120,6	-25	Miranda ²	37,0	57,4	-38
Bonito ⁵	89,4	78,8	8	São Gabriel do Oeste ¹	35,8	62,4	-58
Juti ²	85,4	120,2	-26	Camapuã ⁵	26,4	72,6	-40
Dourados ³	85,2	110,0	-23	Dois Irmãos do Buriti ¹	22,8	56,8	-60
Ponta Porã ¹	83,0	111,0	-25	Água Clara ²	22,2	75,0	-70
Jardim ²	77,4	78,8	-2	Santa Rita do Pardo ⁵	21,6	90,6	-76
Caarapó ⁵	73,2	120,2	-39	Coxim ²	21,2	56,8	-63
Sete Quedas ²	73,0	125,7	-42	Aquidauana ²	18,0	96,7	-81
Maracaju ¹	68,4	105,3	-35	Corguinho ¹	15,0	72,6	-79
Rio Brilhante ³	64,1	98,1	-35	Corumbá ²	12,0	41,6	-71
Mundo Novo ¹	60,0	125,3	-52	Sonora ²	7,8	68,2	-89
Fátima do Sul - Culturama ⁵	60,0	108,3	-45	Três Lagoas ¹	7,6	61,0	-88
Aral Moreira ⁵	54,6	107,0	-49	Cassilândia ²	7,0	75,1	-91
Iguatemi ⁵	53,8	125,3	-58	Chapadão do Sul ²	4,4	79,1	-94
Campo Grande ²	52,8	73,9	-27	Paranaíba ²	4,2	55,1	-92
Nova Andradina - IFMS ⁵	48,6	110,8	-56	Costa Rica ²	3,4	75,1	-95
Itaporã ⁵	48,6	108,3	-55	Nhumirim - Nhecolândia ²	2,4	43,9	-95
Sírolândia ²	48,2	87,8	-45	Porto Murtinho ²	2,2	47,6	-95
Ribas do Rio Pardo ⁵	47,4	81,1	-42	Rio Verde de Mato Grosso ¹	0,8	56,8	-99

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

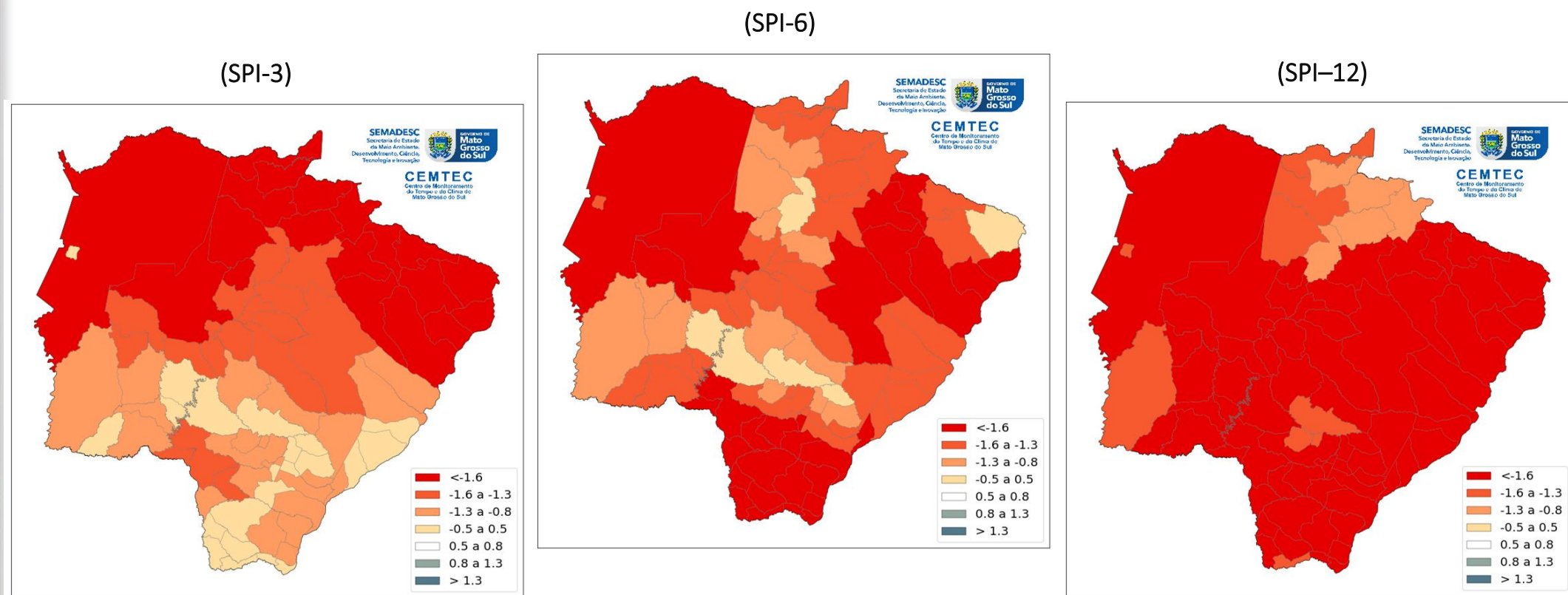
Dos 44 municípios analisados, **41** municípios tiveram **chuvas abaixo** e **3** municípios tiveram chuvas **acima da média histórica**.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Agosto de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6, sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3, SPI-6 e SPI-12).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (OND) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Na região noroeste as chuvas variam entre 300 a 400 mm. Enquanto que nas regiões sul, sudeste e nordeste variam entre 500 - 600 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro de 2024. Conforme a Figura, a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem dentro ou próximo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre OND.

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (OND)

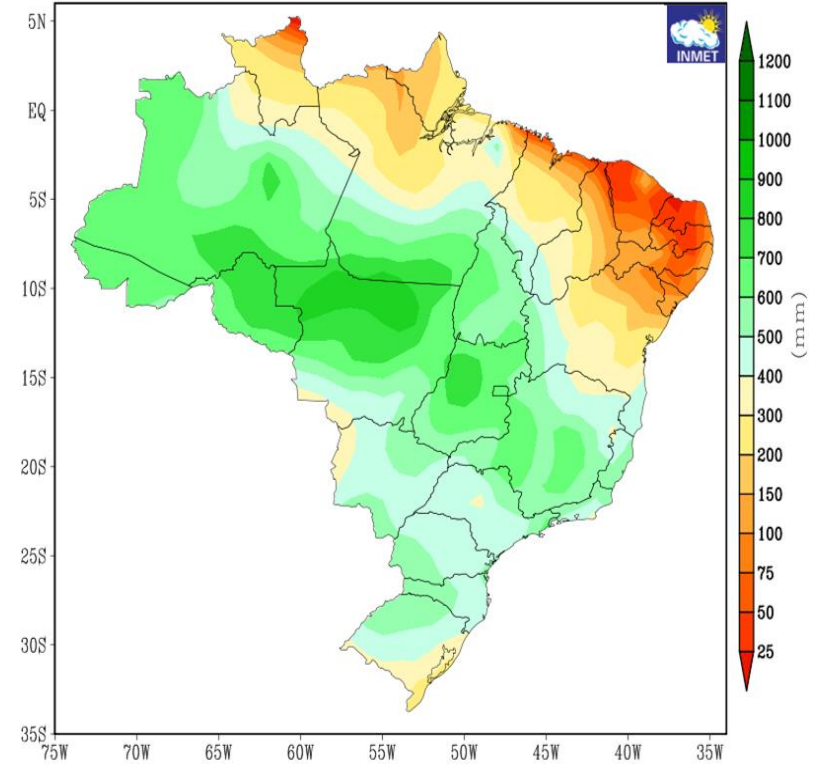
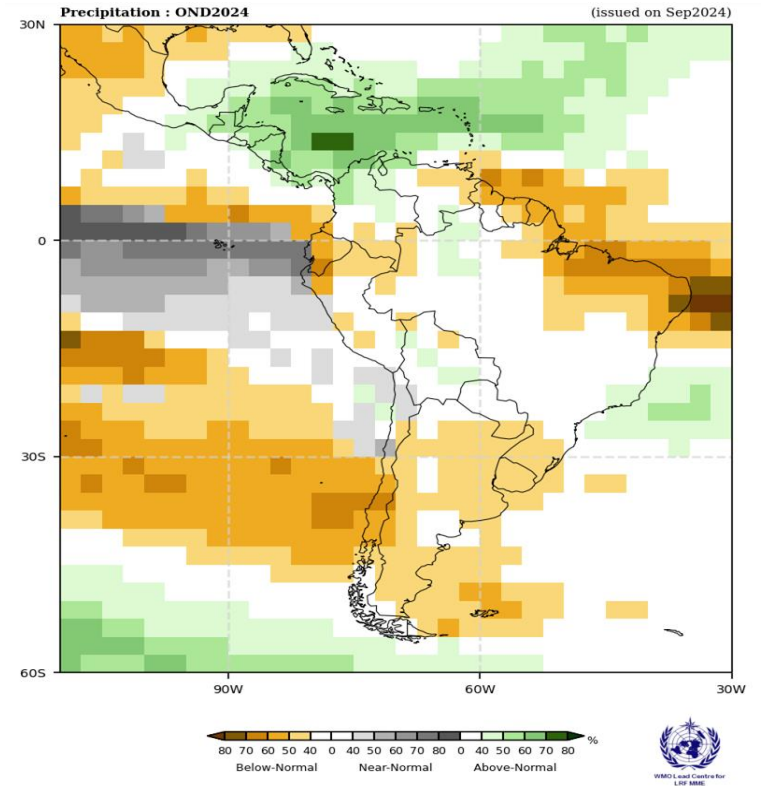


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (OND)



Fonte: INMET e WMO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Na região noroeste do estado, as temperaturas variam entre 26-28°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 22-24°C no trimestre de OND.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre de OND, indica que a temperatura do ar deve ficar acima a muito acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (OND)

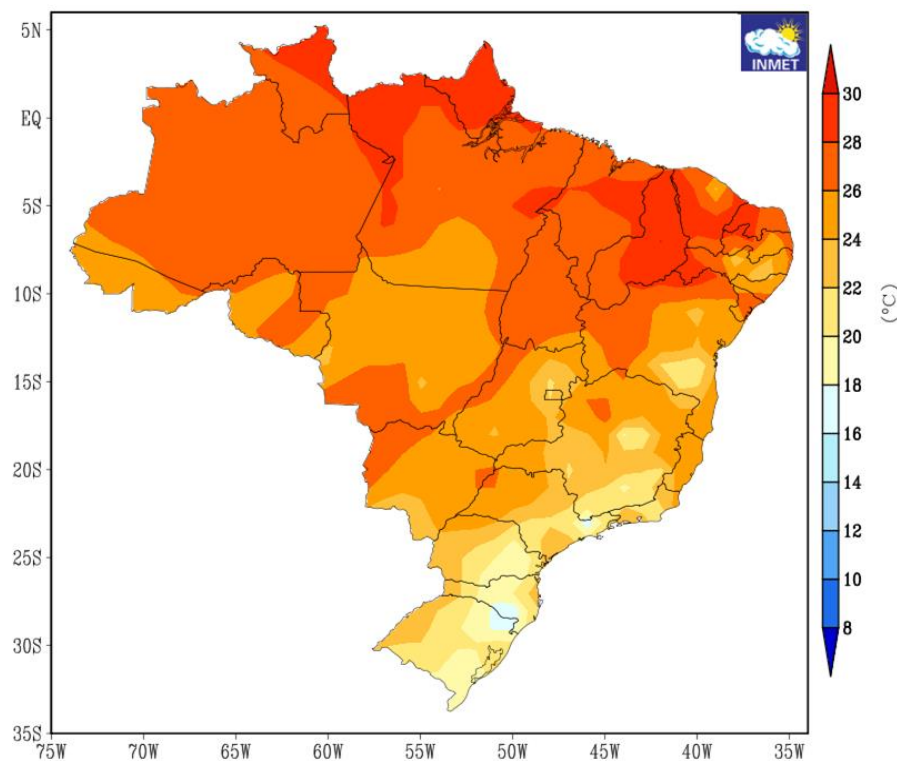
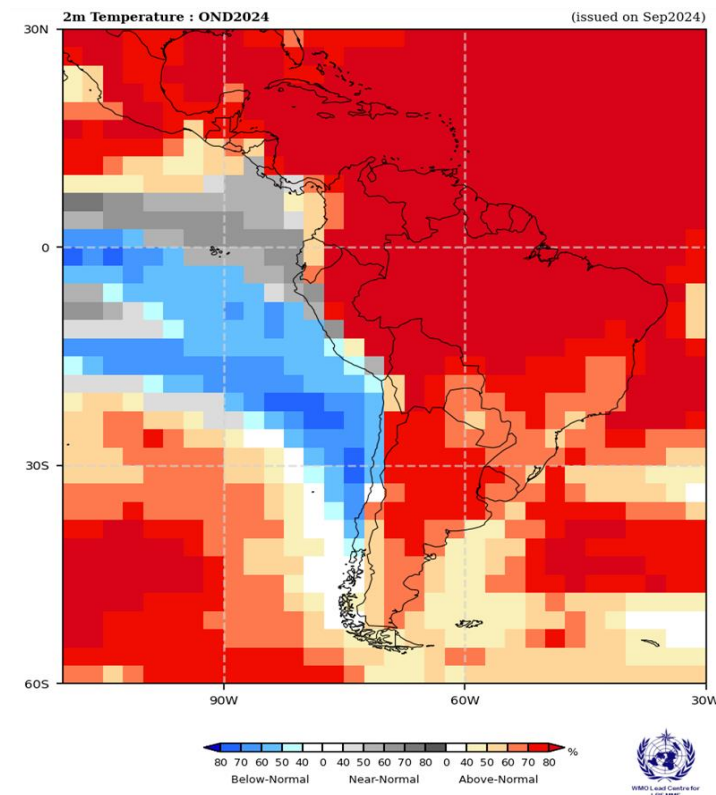


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (OND)

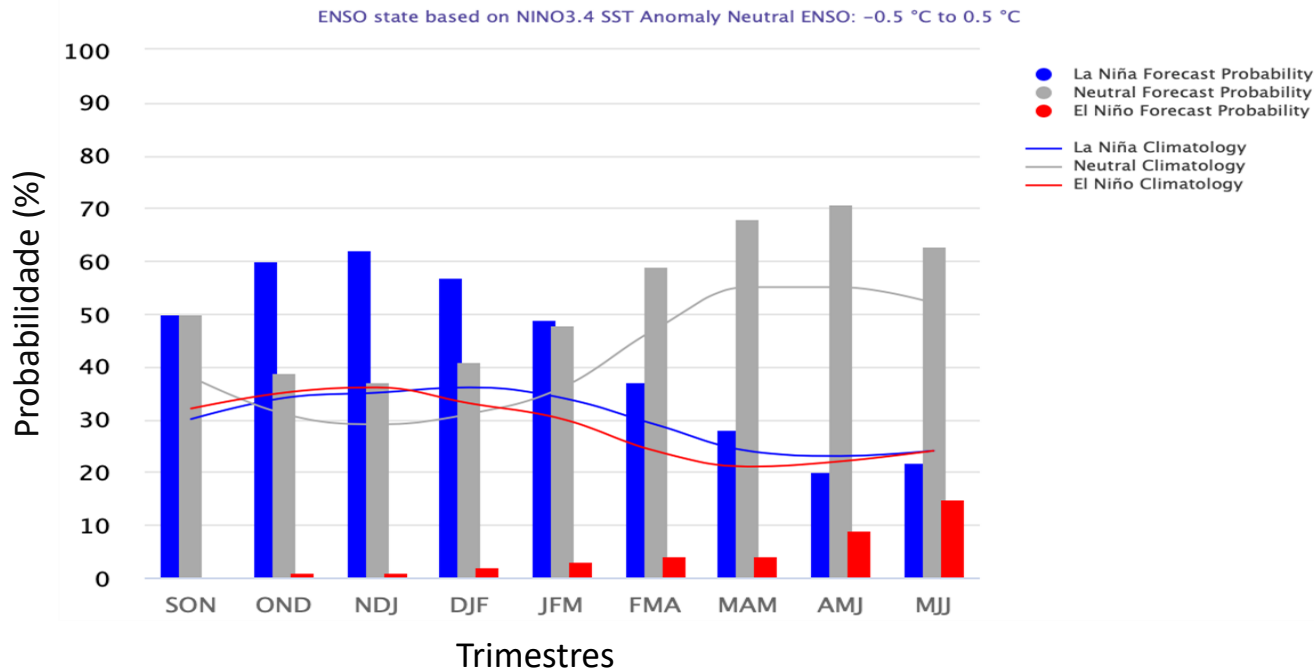


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 60% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (Figura 13). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas e nas temperaturas.

Gráfico 13 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



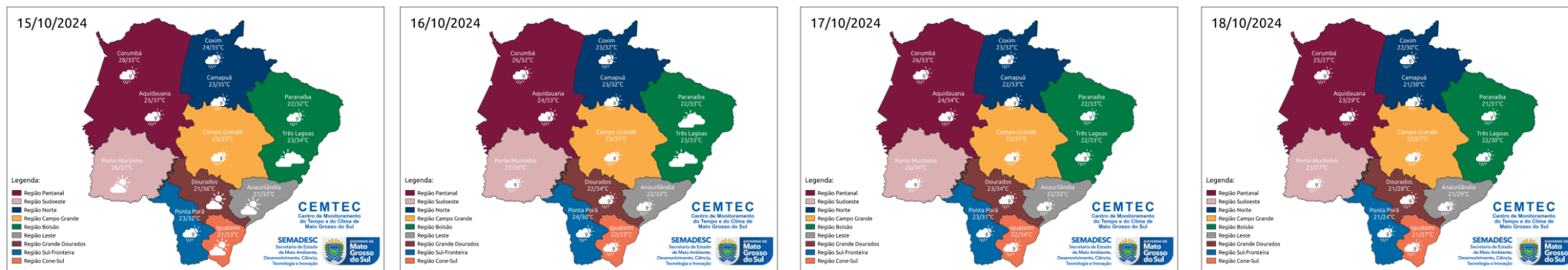
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
SON	50%	50%	0%
OND	60%	39%	1%
NDJ	62%	37%	1%
DJF	57%	41%	2%
JFM	49%	48%	3%
FMA	37%	59%	4%
MAM	28%	68%	4%
AMJ	20%	71%	9%
MJJ	22%	63%	15%

Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

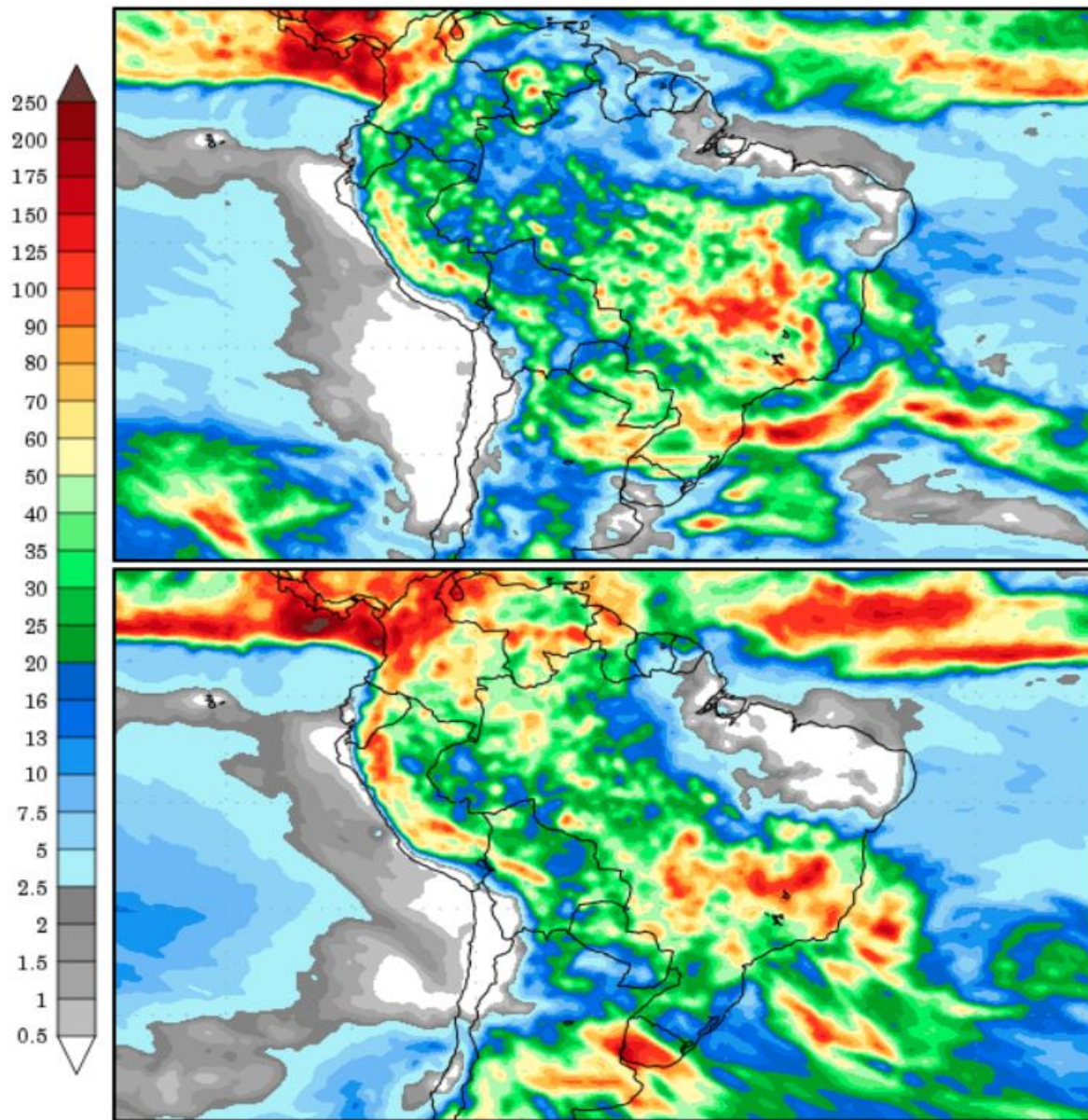
A previsão para a semana, entre terça (15/10) a quinta-feira (17/10), indica tempo estável com predomínio de sol, variação de nebulosidade aliado ao tempo mais quente. As temperaturas máximas poderão atingir valores entre 34-37°C aliado a baixos índices de umidade relativa do ar, entre 20-40%. Porém, não se descartam chuvas e tempestades devido a disponibilidade de calor e umidade, aliado ao deslocamento de cavados em médios níveis da atmosfera. **Terça (15/10) a Quarta-Feira (16/10):** Em grande parte do estado, a previsão indica tempo firme, com predomínio de sol e variação de nebulosidade. A situação meteorológica ocorre devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica. Esperam-se temperaturas máximas com valores entre 34-37°C, aliado a baixos valores de umidade relativa do ar, entre 20-40%. Por isso, recomenda-se que a população hidrate-se frequentemente, evite exposição ao sol nos horários mais quentes e secos do dia e umidifique os ambientes. Porém, não se descartam chuvas e tempestades devido a disponibilidade de calor e umidade, aliado ao deslocamento de cavados em médios níveis da atmosfera. Nestes dias, são previstas temperaturas mínimas entre 19-24°C e máximas entre 30-36°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 26-28°C e máximas entre 32-37°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 22-25°C e máximas entre 32-37°C. Em Campo Grande, mínimas entre 22-24°C e máximas entre 31-34°C. Os ventos atuam entre quadrante leste e norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. **Quinta-Feira (17/10):** Entre tarde/noite de quinta (17/10) a sábado (19/10), a atuação de uma área de baixa pressão atmosférica, aliado ao transporte de calor e umidade e deslocamento de cavados deverão favorecer aumento de nebulosidade, chuvas e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo no estado de Mato Grosso do Sul. Neste período, podem ocorrer chuvas significativas com acumulados acima de 40 mm/24h. Na quinta-feira (17/10) estão previstas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 31-34°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 33-35°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 31-33°C. Em Campo Grande, mínimas entre 22-24°C e máximas entre 30-32°C. Os ventos atuam do quadrante norte (norte/nordeste) com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, divididos em dois períodos, no primeiro período (14 a 22/10) há previsão de chuvas com acumulados entre 10-70mm, principalmente nas regiões sul, sudoeste e sudeste do estado. No segundo período (22 a 30/10), há probabilidade para chuvas com acumulados entre 30-100mm.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

04/10 a 10/10/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,18% entre os dias 04/10 a 10/10/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$137,06 no dia 10/10/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Sidrolândia e Sonora do com variações de 1,47% e 0,74.(tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 136,95/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 9,85%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$124,67 /sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 04/10 a 10/10/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	04/10	08/10	09/10	10/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	138,00	137,00	140,00	139,00	0,72	1,46
CHAPADÃO DO SUL	137,00	134,00	136,00	135,00	-1,46	-0,74
DOURADOS	138,00	137,00	139,00	138,00	0,00	0,73
MARACAJU	137,00	137,00	138,00	137,00	0,00	0,74
PONTA PORÃ	136,50	136,50	137,50	136,50	0,00	0,74
SÃO GABRIEL DO OESTE	137,00	136,00	138,00	137,00	0,00	0,74
SIDROLÂNDIA	136,00	136,00	139,50	138,00	1,47	1,47
SONORA	135,00	134,00	136,00	136,00	0,74	1,49
Preço Médio	136,81	135,94	138,00	137,06	0,18	0,83

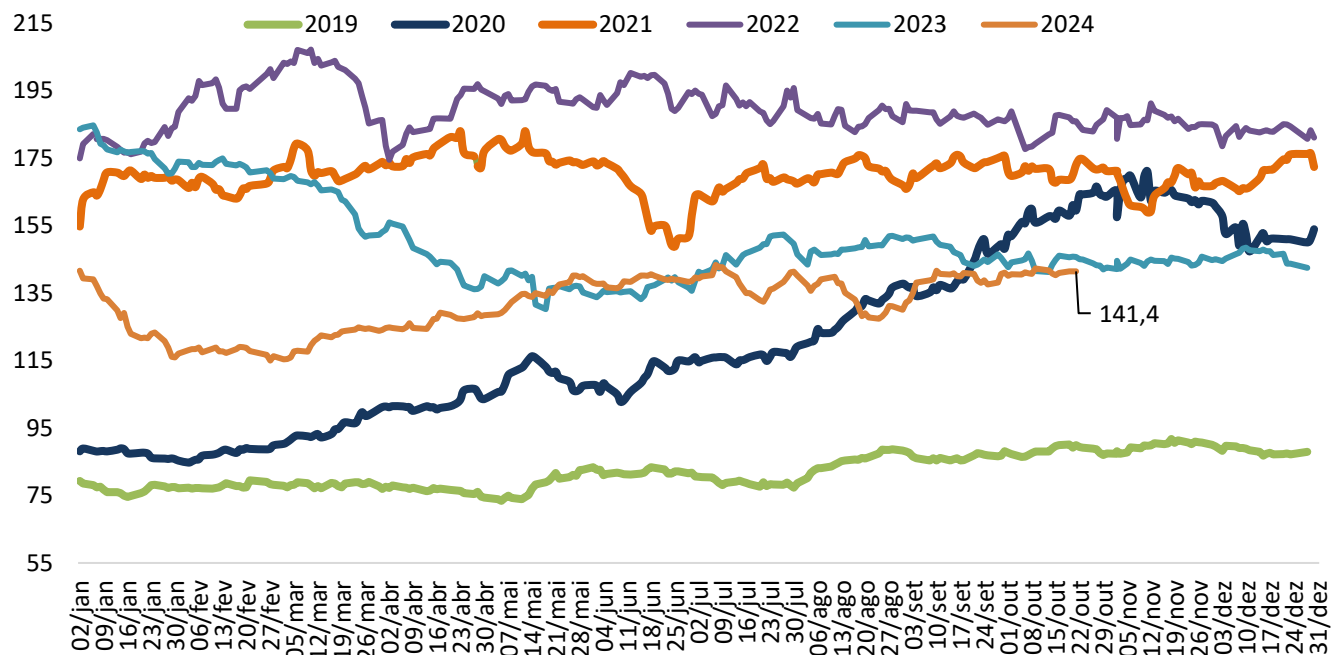
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 141,4 /sc em 14/10/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 0,48% comparado aos R\$ 140,72 do dia 07 de outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de -1,39% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$143,4 /sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 14 de outubro de 2024, o MS já havia comercializado 95,00% da safra 2023/24, avanço de 14,89 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 95,00%.



Safra 2023/24

↑
avanço de 14,89
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

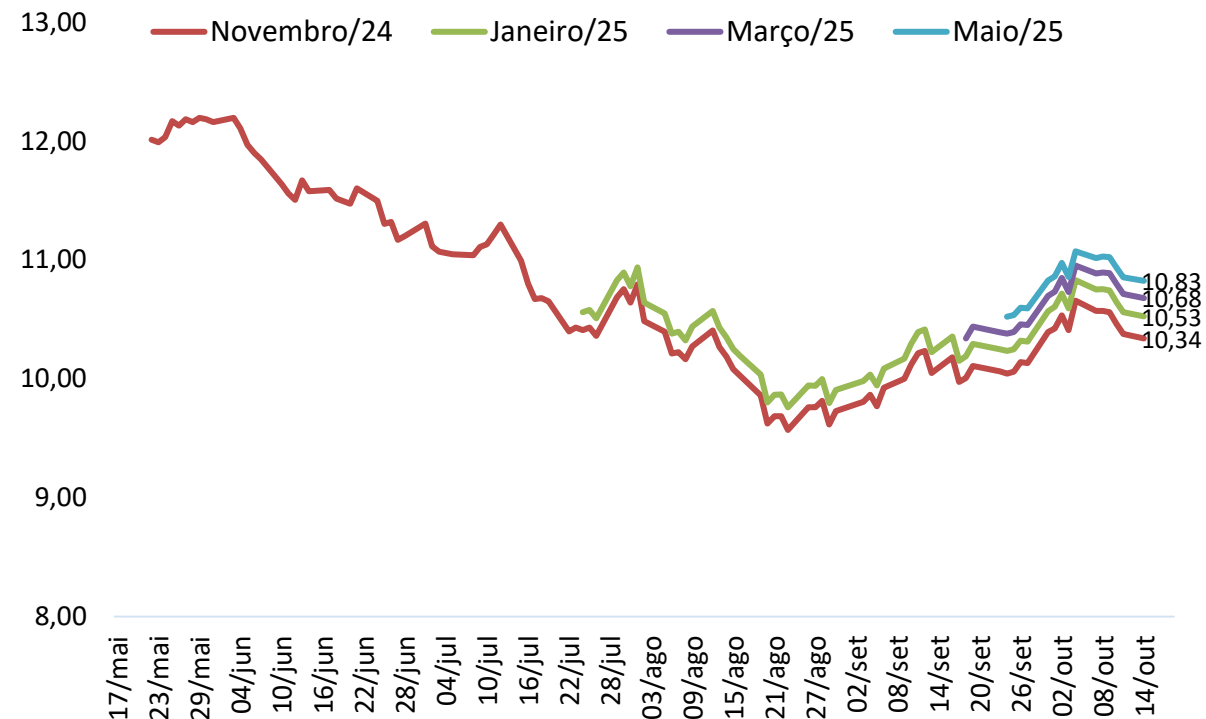
Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve variação para todos os contratos entre os fechamentos do dia 07/10 a 14/10/2024.

O contrato de novembro/2024 registrou desvalorização de 3,68% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 9,96. Para o mês de janeiro/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,12, com desvalorização de 3,90%.

O contrato de março/2025 registrou desvalorização de 3,98% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,25. (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

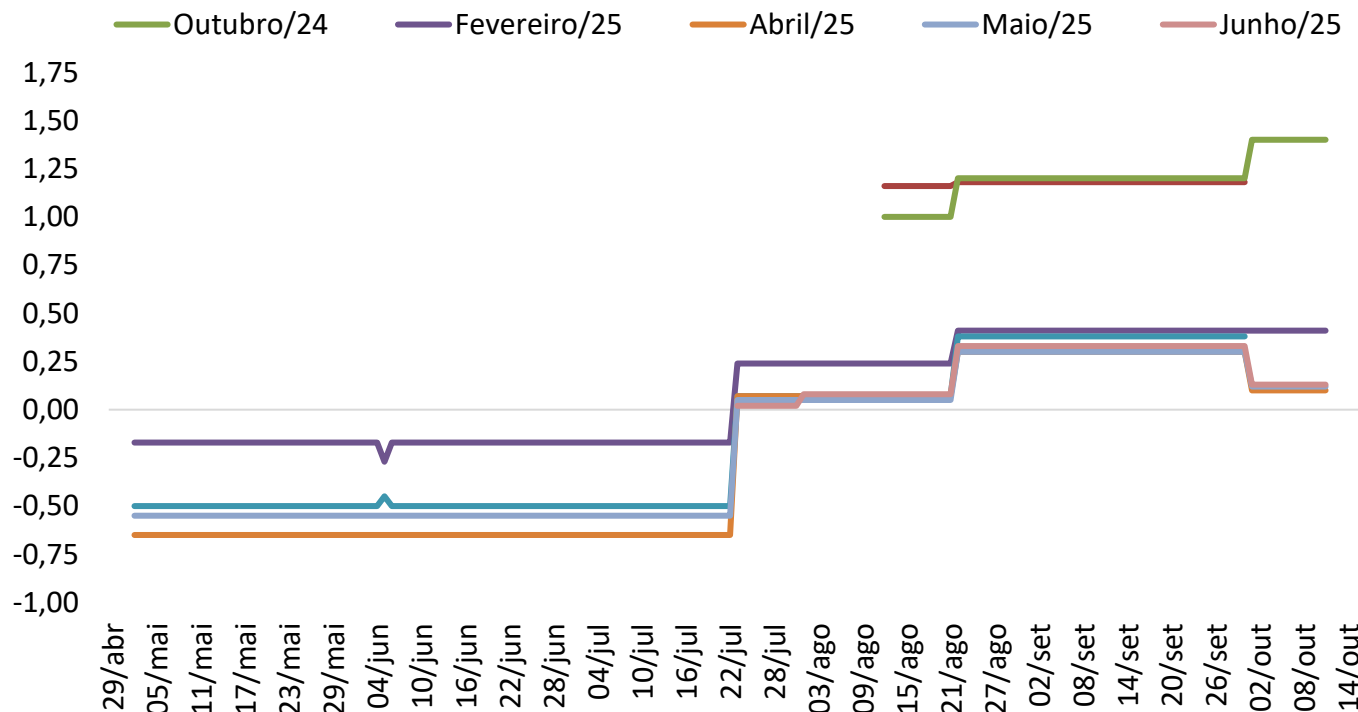
Prêmio Soja Paranaguá/PR



Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 07/10 a 14/10/2024 (gráfico 18).

O vencimento de fev/25 o bushel foi cotado a US\$0,41 por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,38 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,1 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,12 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

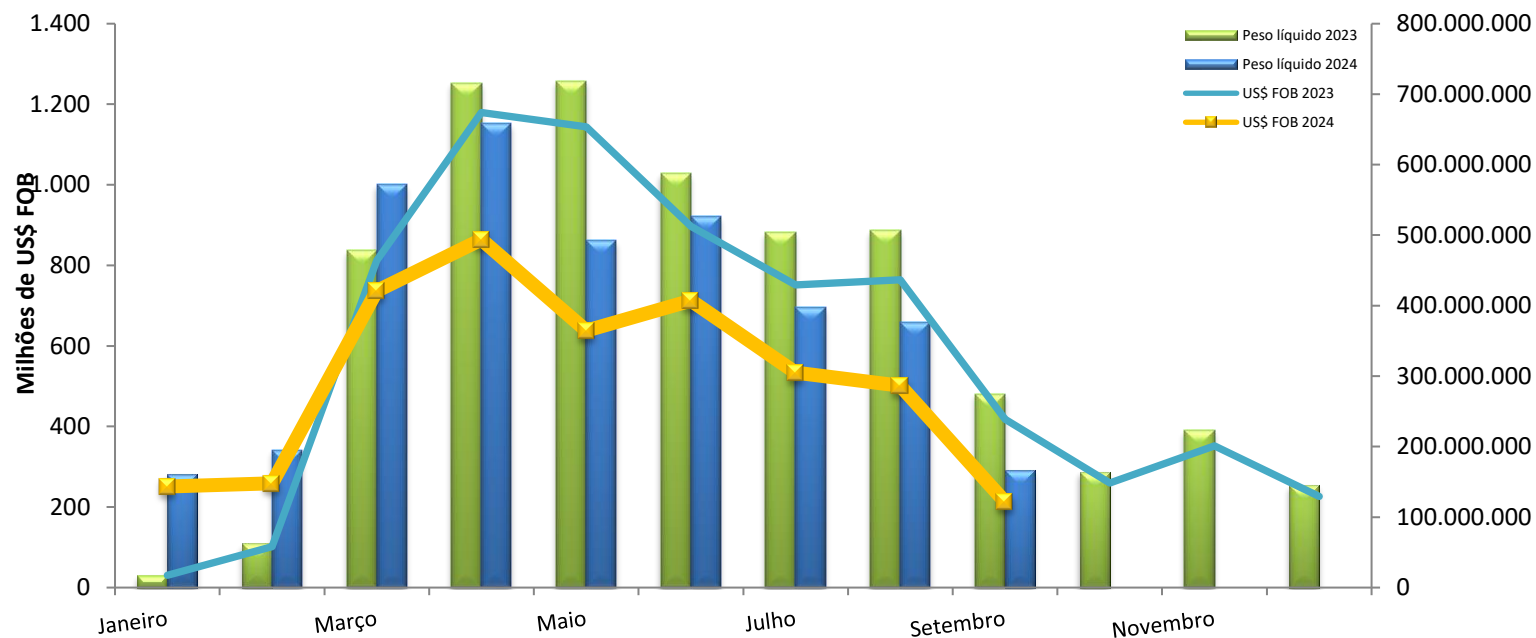
Exportações do Complexo Soja setembro/2024

As exportações de soja em grãos no MS, em setembro de 2024, totalizaram 289,871 toneladas, representando uma queda de 39,70% em igual período do ano anterior (Gráfico 19).

O faturamento foi de US\$ 121,56 milhões, representando uma queda de 49,10% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 6,61 milhões de toneladas em setembro de 2024, número 4,50% menor a setembro de 2023. Já o faturamento foi de US\$ 2,60 bilhões, representando uma desvalorização de 21,22% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 19 - Exportações de soja em grãos – jan-setembro/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 581/2024 | Outubro

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em janeiro-setembro de 2024, respondendo por mais de US\$ 2,35 bilhões, representado por 87,02% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina, com 1,92% da receita total e o equivalente a US\$ 51,90 milhões (Tabela 12).

Tabela 12 - Principais países importadores de soja em grãos MS – jan-setembro/MS.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	2.358.197.459	5.432.208	87,02%
Argentina	51.901.227	134.532	1,92%
Vietnã	44.960.551	102.908	1,66%
Coreia do Sul	40.856.401	93.838	1,51%
Tailândia	37.863.008	88.394	1,40%
Taiwan (Formosa)	32.303.784	73.800	1,19%
Demais Estados	143.932.871	324.558.488	5,31%
Total	2.710.015.301	330.484.169	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o MT ocupou o primeiro lugar com 28,54% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo de janeiro-setembro de 2024 (Tabela 13).

Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 7,75% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 13 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan-setembro/MS.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	10.508.918.802	24.234.730	28,89
Paraná	4.857.841.938	11.040.169	13,35
Goiás	4.340.765.165	9.997.122	11,93
Minas Gerais	2.856.472.704	6.608.726	7,85
Rio Grande do Sul	2.847.844.254	6.567.968	7,83
Mato Grosso do Sul	2.710.015.301	6.250.239	7,45
Bahia	1.802.185.522	4.043.339	4,95
Maranhão	1.789.329.737	4.054.827	4,92
São Paulo	1.658.678.082	3.862.570	4,56
Pará	1.451.543.255	3.359.845	3,99
Total de 10	34.823.594.760	80.019.535	95,72
Demais Estados	4.148.419.741	9.529.588	11,40
Total	36.379.873.850	83.439.008.480	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

Tabela 14 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – jan-setembro/MS.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% da receita total
PORTO DE PARANAGUA - PR	1.380.561.782	3.162.075.446	50,94
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	779.419.715	1.797.513.915	28,76
PORTO DE SANTOS	370.971.285	862.209.688	13,69
PORTO DE RIO GRANDE	122.978.251	285.942.614	4,54
PORTO MURTINHO	50.855.916	131.973.546	1,88
IMBITUBA	4.886.974	9.674.713	0,18
PORTO DE VITORIA	341.378	849.220	0,01
Total	2.710.015.301	6.250.239.142	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em Janeiro-setembro de 2024 com participação de 50,94%.

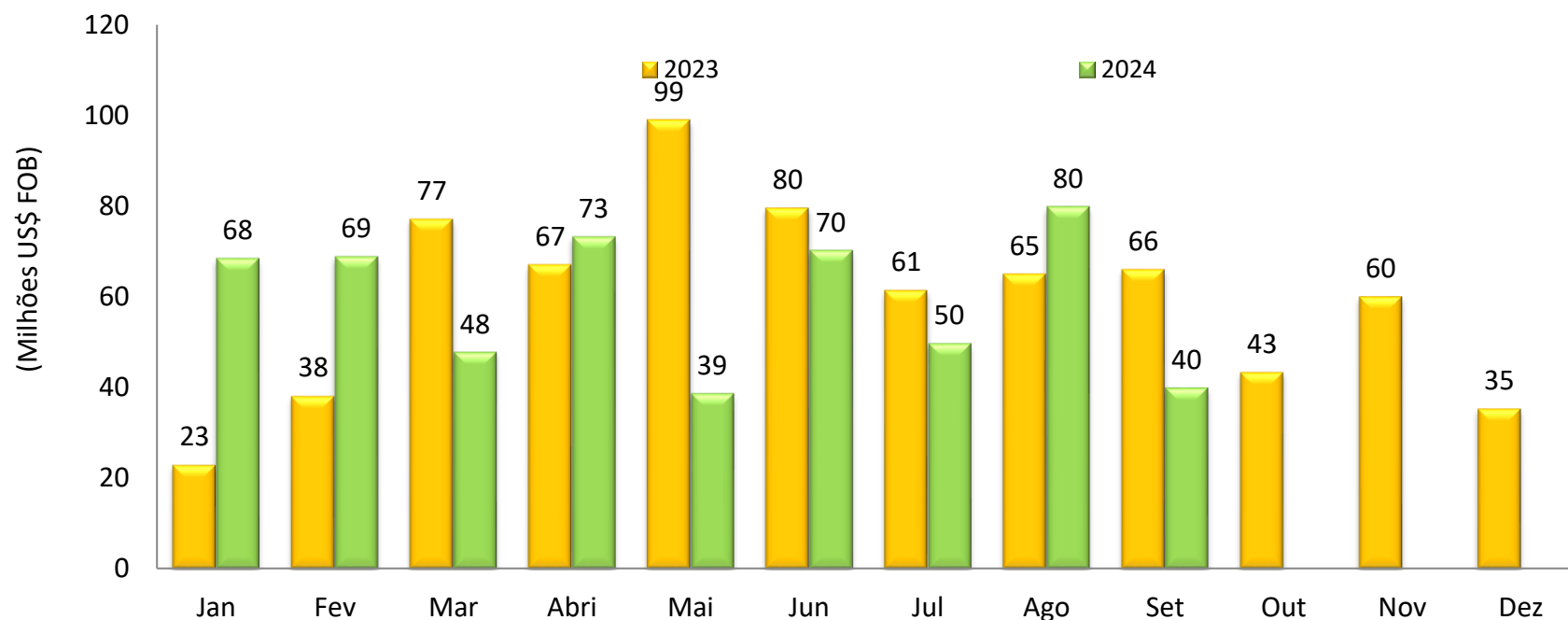
Em segundo lugar, o porto de Porto de São Francisco do Sul com 28,76% da receita total (Tabela 14).

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja em setembro foi de 99,87 mil toneladas e a receita foi de aproximadamente US\$ 39,93 milhões (Gráfico 20). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 24,62% no valor das exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou uma queda de 11,91% na receita com as exportações de farelo de soja em setembro de 2024 comparado com setembro de 2023. e o faturamento neste mesmo período em 2024 foi de US\$ 717,00 milhões.

Gráfico 20 - Exportações de Farelo de Soja em 2024 no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04/10 a 10/10/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 3,81% entre os dias 04/10 a 10/10/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 56,25 em 10/10/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Campo Grande e Dourados, variações de 5,66% e 5,45% respectivamente. (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 55,84/sc, que representou valorização de 40,49% em relação ao valor médio de R\$ 39,75/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 04/10 a 10/10/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	04/10	08/10	09/10	10/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	53,00	54,00	54,00	56,00	5,66	9,80
CHAPADÃO DO SUL	55,00	56,00	56,00	56,00	1,82	5,66
DOURADOS	55,00	60,00	60,00	58,00	5,45	9,43
MARACAJU	55,00	58,00	60,00	58,00	5,45	7,41
PONTA PORÃ	53,50	57,50	58,00	57,00	6,54	9,62
SIDROLÂNDIA	54,00	55,00	55,00	55,00	1,85	5,77
SONORA	53,00	54,00	54,00	54,00	1,89	5,88
SÃO GABRIEL DO OESTE	55,00	56,00	56,00	56,00	1,82	5,66
Preço Médio	54,19	56,31	56,63	56,25	3,81	7,40

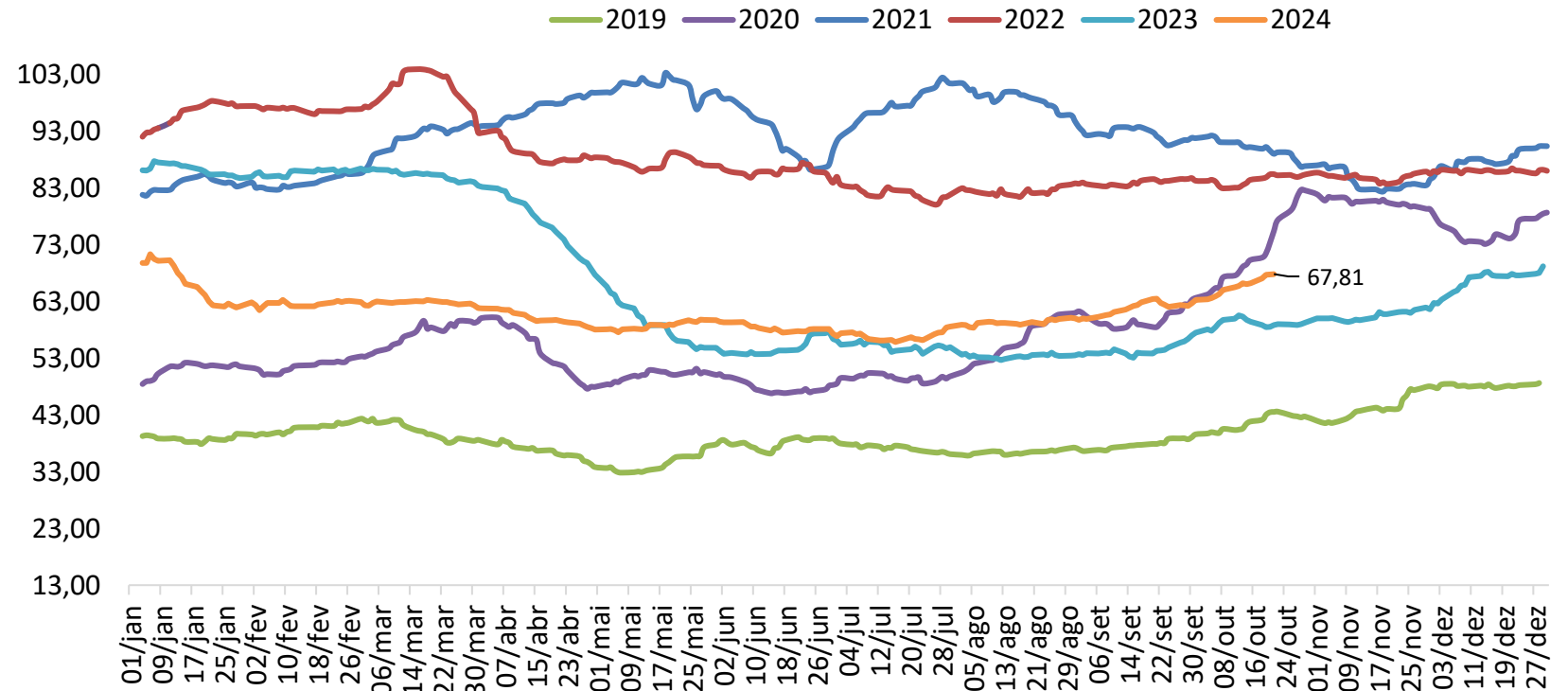
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 2,66% entre os dias 07/10 até 14/10/2024, onde saiu de R\$ 66,05/sc para R\$ 67,81/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 14,12% frente aos R\$ 59,42/sc de igual período do ano passado.

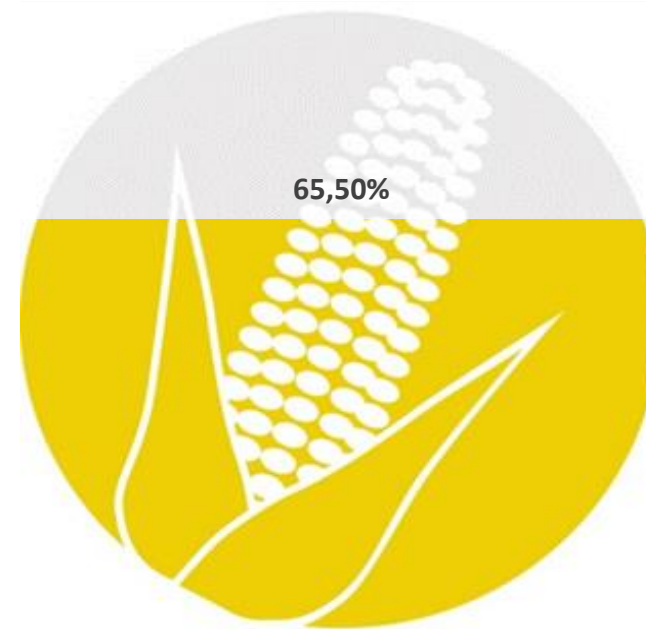


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 14 de outubro/2024, o MS já havia comercializado 65,50% do milho 2ª safra 2024, que representa avanço de 9,80 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 65,50%.



Safra 2024

^
**Avanço de 9,80
ponto percentual
acima da Safra
2023**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

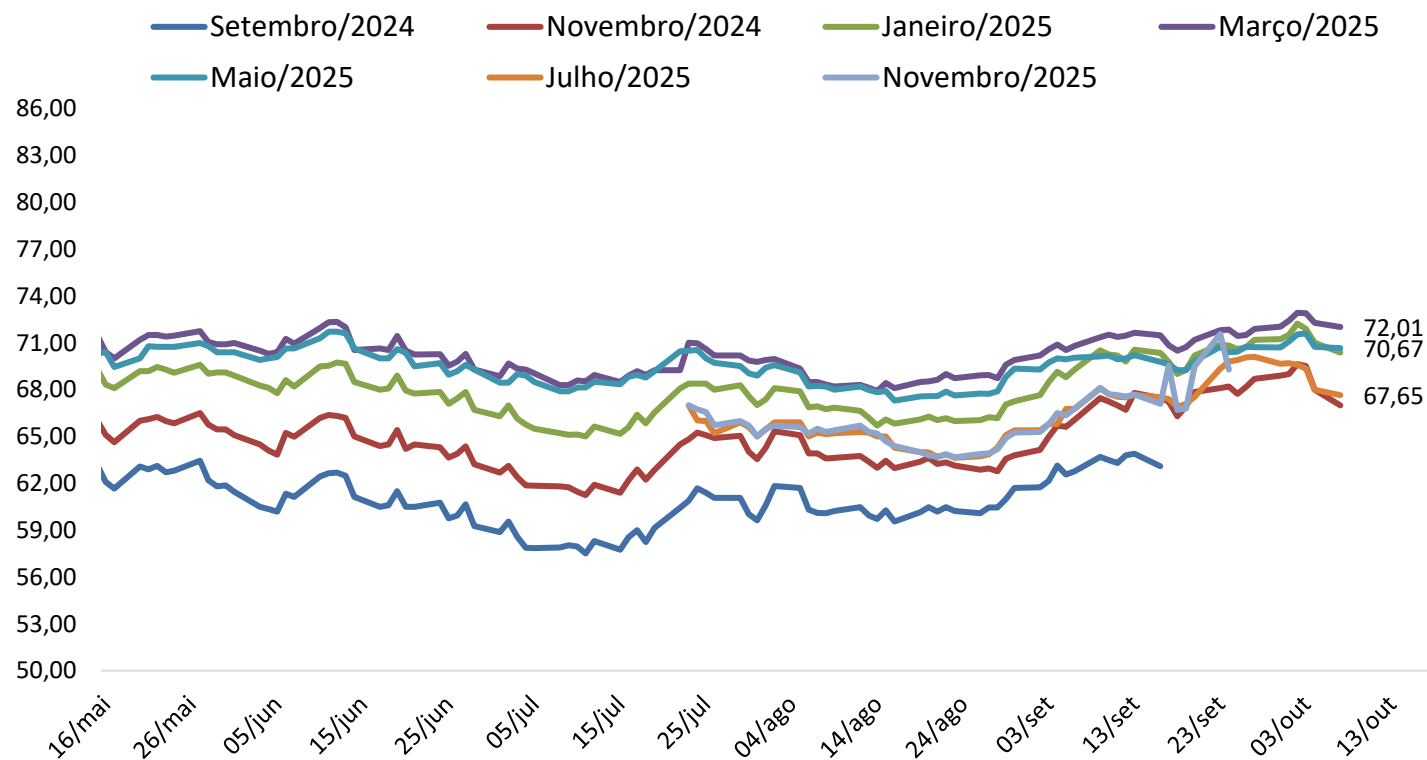
Ed. nº 581/2024 | Outubro

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 14/10/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva para os contratos, entre os dias 07/10 a 14/10/2024 (Gráfico 20).

O vencimento de nov/24 foi cotado a R\$ 67,38/sc. O vencimento de jan/25 valorizou 0,61%, sendo cotado a R\$ 70,80/sc. O vencimento de mar/25 valorizou 0,75%, sendo cotado a R\$ 72,55/sc. E o vencimento de mai/25 valorizou 1,81%, sendo cotado a R\$ 71,95/sc.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



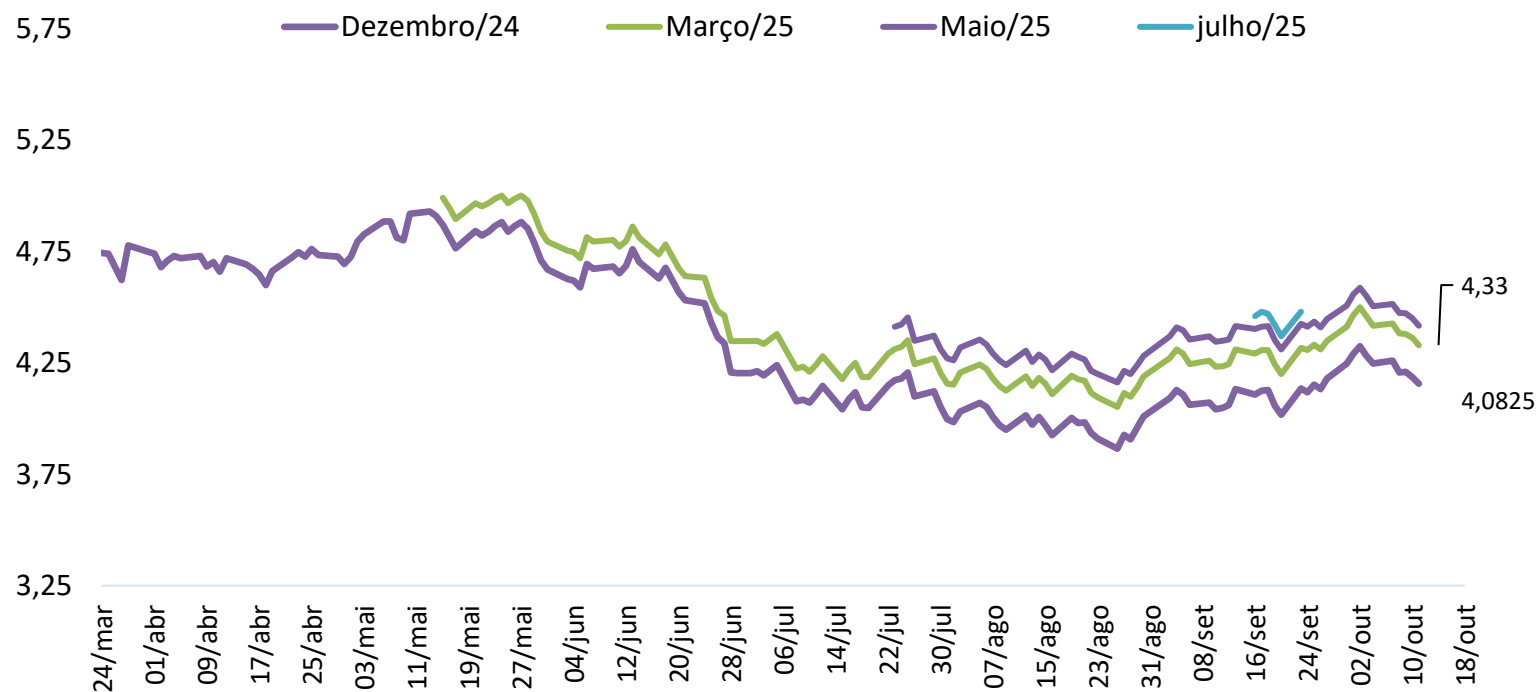
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variou em todos os contratos de milho no período de 07/10 a 14/10/2024 (Gráfico 21).

O vencimento de dezembro/2024 foi cotado US\$ 4,08/bushel com desvalorização de 4,17%. E o vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,25/bushel, com desvalorização de 4,07%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 4,33/bushel com desvalorização de 4,10%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



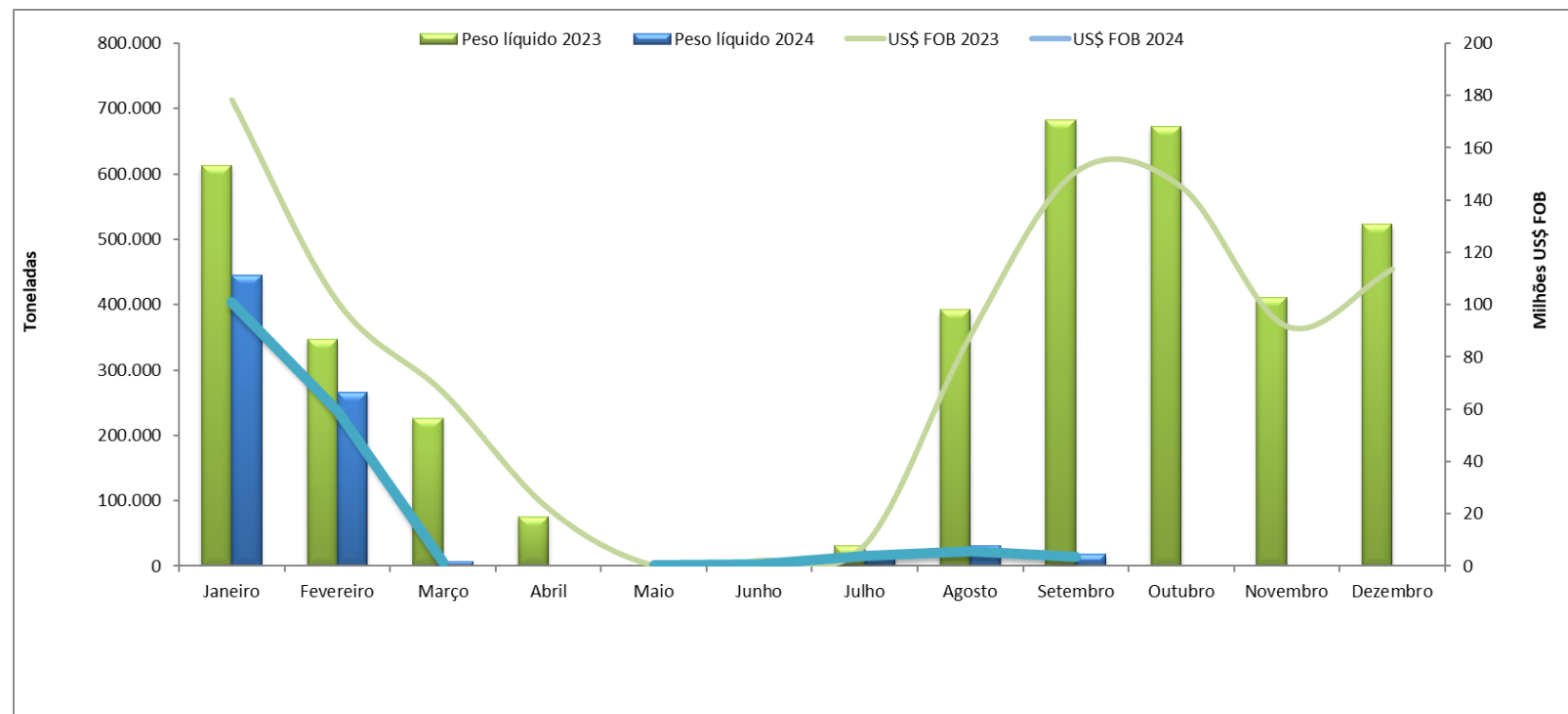
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho setembro/2024

Gráfico 24 - Exportações de Milho em Grãos em Jan- setembro/24

A exportação de milho de Mato Grosso do Sul totalizou 19.055 toneladas e faturamento de mais de US\$ 3,63 milhões somente no mês de setembro (Gráfico 24).

O Brasil 6.41 mil de toneladas em setembro de 2024. A receita totalizou US\$ 1,25 bilhões neste mesmo mês em 2024.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os dois principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 53,23% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ milhões.

Somente a China correspondeu por 36,22% da receita com as exportações do cereal, com o valor de US\$ 63.62 milhões. Logo após vem Coreia do Sul, com 17,02% e 29,89 milhões, respectivamente (Tabela 16).

Tabela 16 - Principais Países Importadores de milho de MS Jan-setembro/2024.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	63.629.338	281.929.506	36,22
Coreia do Sul	29.894.962	138.139.006	17,02
Japão	21.207.448	92.208.946	12,07
Indonésia	16.404.285	79.942.985	9,34
Vietnã	15.861.139	71.545.856	9,03
Irã	8.838.381	34.988.886	5,03
Coveite (Kuweit)	5.875.597	26.334.756	3,34
Emirados Árabes Unidos	4.789.007	20.229.095	2,73
Turquia	3.333.720	15.147.993	1,90
total de 9	169.833.877	760.467.029	96,66
total	175.696.190	791.461.609	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em setembro de 2024 com 68,58% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **terceira posição** com 3,99% na participação nacional (Tabela 17).

Tabela 17 – Exportação de milho por Unidade da Federação Jan-setembro/2024.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
Mato Grosso	3.417.945.697	16.882.665.805	68,58
Goiás	367.218.938	1.833.784.524	7,37
Mato Grosso do Sul	198.760.580	928.315.226	3,99
Paraná	175.696.190	791.461.609	3,53
Rondônia	163.354.740	798.856.376	3,28
Maranhão	148.949.895	784.496.488	2,99
Não Declarada	144.245.747	506.380.825	2,89
Pará	121.914.106	616.307.096	2,45
Tocantins	79.149.174	398.306.985	1,59
São Paulo	78.492.091	397.703.070	1,57
Total de 10	4.895.727.158	23.938.278.004	98,23
Total	4.984.145.016	24.365.661.092	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul com 57,75% do total das receitas geradas no mês de setembro de 2024, representando um valor de US\$ 101,46 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Porto de Santos com 28,28% do valor total exportado de milho (Tabela 18).

Tabela 18 - Exportação milho em grãos por porto - MS Jan-setembro /2024.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL	101.468.183	455.673.079	57,75
PORTO DE SANTOS	49.689.452	228.306.950	28,28
PORTO DE PARANAGUA	24.538.555	107.481.580	13,97
Total	175.696.190	791.461.609	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

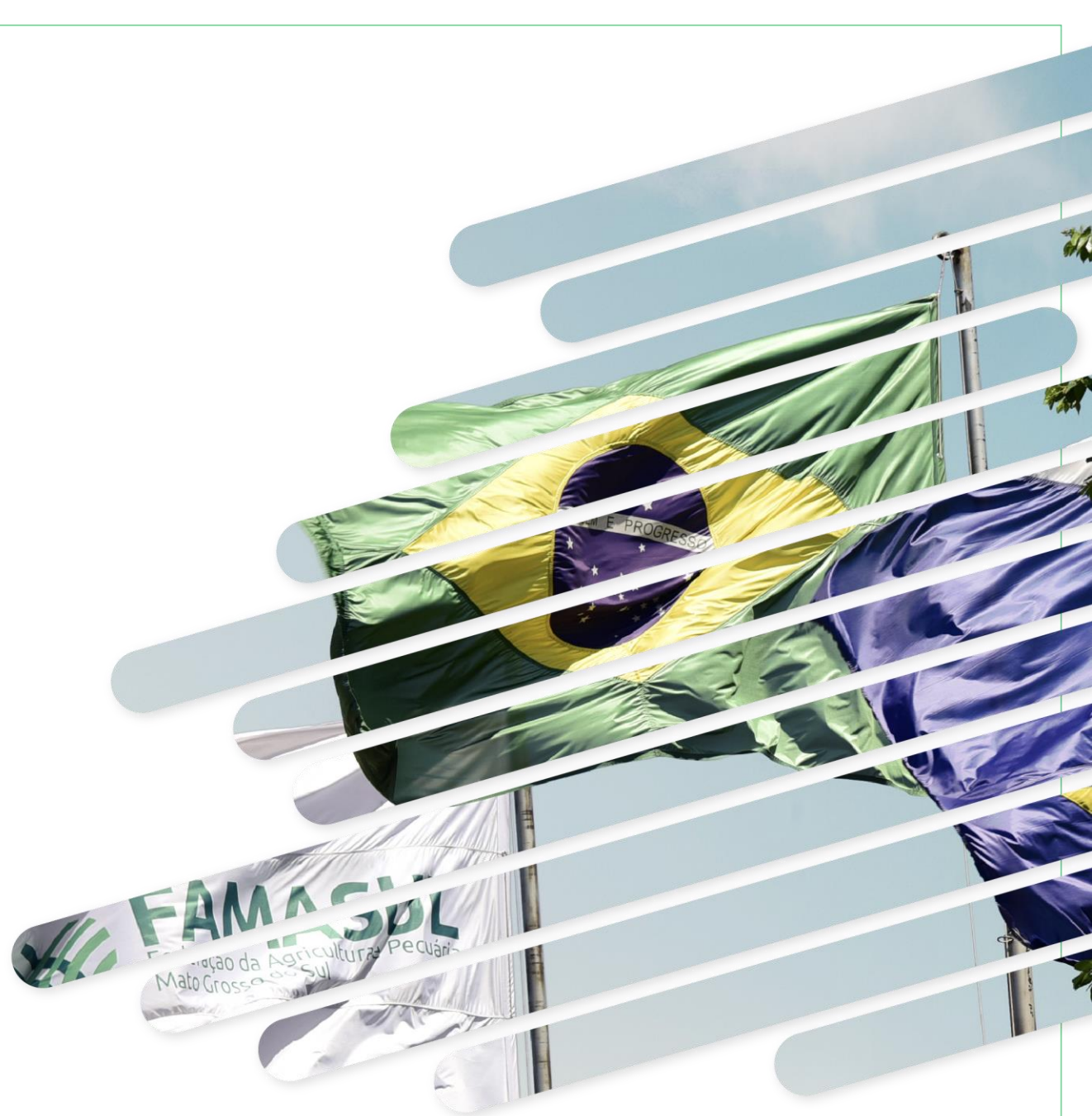
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

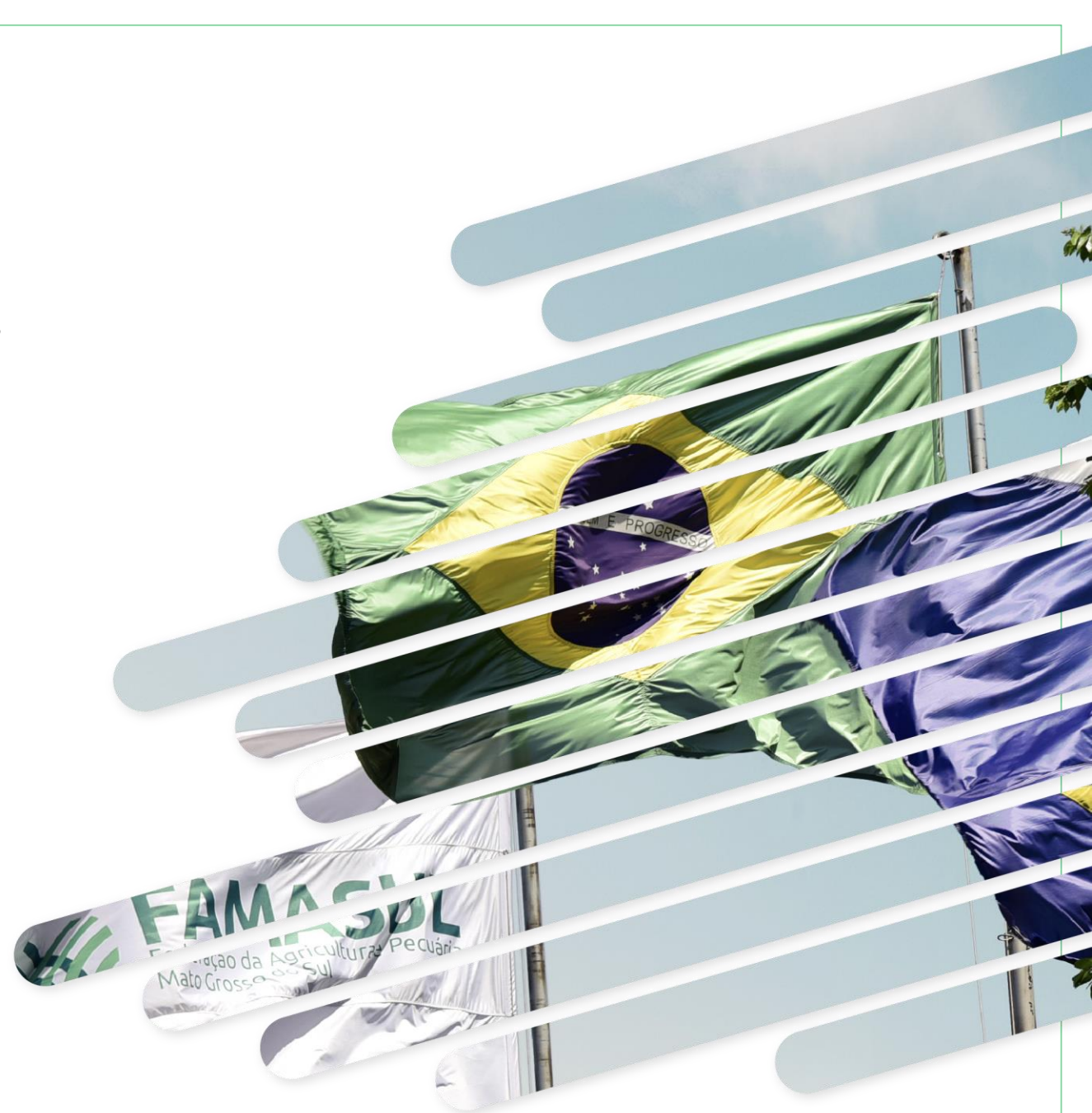
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguená

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

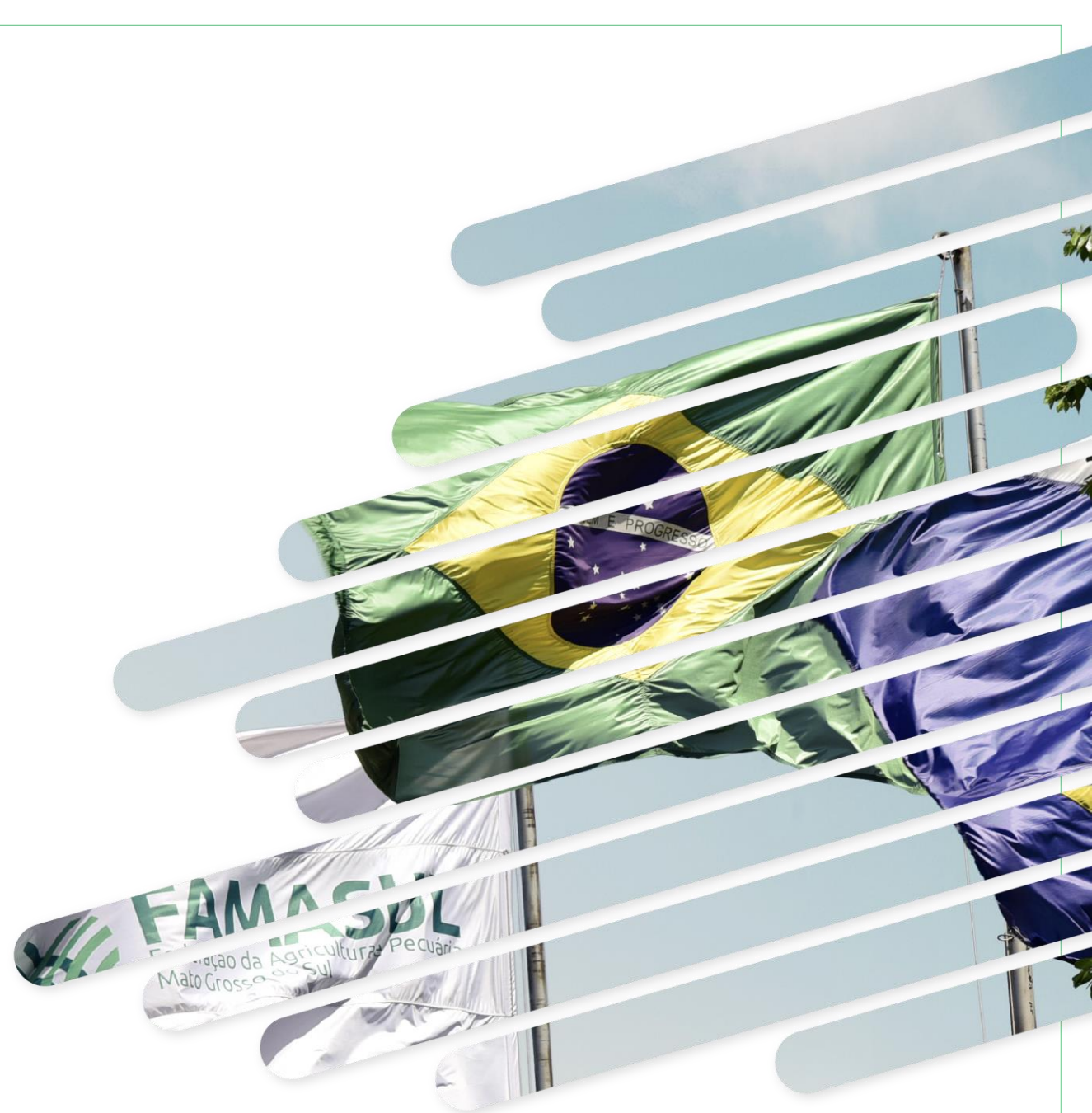
Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

